



**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CICLO 2021 - 2023
RELATÓRIO FINAL**

Campo Grande – MS
2024

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)

Instituição Salesiana de Educação Superior - CNPJ nº: 03.226.149/0015-87

Mantenedora: Missão Salesiana de Mato Grosso (MSMT)

Chanceler da UCDB: Pe. Ricardo Carlos, SDB

Mantida: Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) – IES 387/MEC

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-Reitoria de Graduação e Extensão: Profa. Dra. Rúbia Renata Marques

Pró-Reitoria de Administração: Prof. Me. Taner Douglas Alves Bitencourt

Pró-Reitoria de Pastoral e Assuntos Comunitários: Pe. Rafael Gustavo Santos Souza Lopes

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Cristiano Marcelo Espinola Carvalho

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Representantes Docentes:

Prof. Dr. Leandro Tortosa Sequeira (coordenador da CPA)

Prof. Dr. Carlos Alberto Eloy Tavares

Profa. Dra. Luciane Fátima Kirchner

Representantes Discentes:

Alexandre Colilia Nogueira

Mariana Martins Rezende

Nick Brito Zanoni

Representantes Técnico-Administrativos:

Adriane Cordoba Severo Lugo Samudio

Leandro Cesar de Matos Sória

Maurílio Antônio Ribeiro Júnior

Representante da Sociedade Civil Organizada

Thiago da Costa Rech

Endereço: Av. Tamandaré, 6000 Jardim Seminário

CEP 79117-900 Campo Grande – MS

Home Page: www.ucdb.br | E-mail: gabinetereitoria@ucdb.br / progex@ucdb.br

Fone: (67) 3312-3500 / 3312-3300

SUMÁRIO

1.	4
1.1.	5
1.2.	5
1.3.	6
1.4.	6
2.	8
2.1.	10
2.1.1.	10
2.1.2.	10
2.1.3.	11
2.1.4.	12
2.1.5.	13
2.1.6.	14
2.1.7.	16
2.1.8.	18
2.1.9.	21
3.	24
3.1.	25
3.1.1.	25
3.2.	34
3.2.1.	34
3.2.2.	38
3.3.	41
3.3.1.	41
3.3.2.	46
3.3.3.	46
3.4.	49
3.4.1.	49
3.4.2.	50
3.4.3.	52
3.5.	54
3.5.1.	54
4.	61
5.	72
6.	74

1. INTRODUÇÃO

Este **RELATÓRIO FINAL** de Avaliação Institucional (AI) decorre do processo de AI na Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), no marco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), delineado pelo Projeto de Avaliação Institucional do ciclo 2021-2023, apresenta os resultados correspondentes ao ano de 2023, ou seja, último ano do ciclo. Assim, ele tem como traço determinante obter uma visão geral da trajetória formativa da Instituição, demonstrando seus esforços no sentido de promover o autoconhecimento e o aperfeiçoamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Os objetivos da Avaliação Institucional (AI) da UCDB estão definidos no Projeto de AI, no sentido de permanente postura de autocritica e busca de melhoria da qualidade das atividades desenvolvidas pela Instituição. O objetivo geral norteou o processo e estruturou todas as etapas. Preconiza-se nele: —[...] desenvolver a avaliação institucional da UCDB, de forma permanente, sistemática, participativa e ética, visando o aperfeiçoamento das políticas institucionais e da qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Instituição. (UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO, 2018, p. 9). A partir dele, os objetivos específicos foram sendo estabelecidos e buscados, ou seja:

- a) Dar continuidade ao processo de Avaliação Institucional que vem sendo desenvolvido na UCDB, desde a sua constituição como Universidade, relacionando-o às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- b) Realizar o processo de autoconhecimento institucional da UCDB, abrangendo ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão, corpo técnico-administrativo, egressos, comunidade externa e mercado de trabalho, com o propósito de subsidiar a definição de posturas e políticas institucionais;
- c) Desenvolver os processos de Autoavaliação dos cursos em consonância com as regulamentações e diretrizes que norteiam o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e os Projetos Pedagógicos dos cursos da UCDB;
- d) Efetuar a Autoavaliação institucional dos aspectos didático-pedagógicos relacionados ao processo educativo, com base nas disciplinas dos cursos e

- referidos à vivência da vida universitária;
- e) Dar prosseguimento ao processo de Autoavaliação institucional de cursos para fornecer diagnósticos e subsídios sistemáticos e específicos à configuração de cada curso, demonstrar suas potencialidades e fragilidades nas dimensões político-administrativa, socioeconômica e pedagógica e promover ajustes no projeto pedagógico de curso;
 - f) Acompanhar a avaliação institucional externa ao curso como instância de interlocução multidimensional para colaborar com a Autoavaliação de curso.
 - g) Promover continuamente a sensibilização, a reflexão e as mediações para fortalecer a cultura avaliativa nos cursos e Programas de Pós-Graduação da UCDB.

O princípio metodológico norteador adotado pela Avaliação Institucional na UCDB foi a participação da comunidade acadêmica. E com isso, ciente das informações coletadas, sistematizadas e interpretadas, essa comunidade teria a possibilidade de conhecer e analisar criticamente a Instituição em sua globalidade, participar das decisões e ações de intervenção, tendo em vista a melhoria de sua qualidade acadêmica e de suas atividades.

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)

Instituição Salesiana de Educação Superior - CNPJ nº: 03.226.149/0015-87

Mantenedora: Missão Salesiana de Mato Grosso (MSMT)

Chanceler da UCDB: Pe. Ricardo Carlos, SDB

Mantida: Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) – IES 387/MEC

Endereço: Av. Tamandaré, 6000 Jardim Seminário

CEP 79117-900 Campo Grande – MS

Home Page: www.ucdb.br | E-mail: gabinetereitoria@ucdb.br / progex@ucdb.br

Fone: (67) 3312-3500 / 3312-3300

1.2. CONSELHO DE REITORIA

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-Reitoria de Graduação e Extensão: Profa. Dra. Rúbia Renata Marques

Pró-Reitoria de Administração: Prof. Me. Taner Douglas Alves Bitencourt

Pró-Reitoria de Pastoral e Assuntos Comunitários: Pe. Rafael Gustavo Santos Souza Lopes

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Cristiano Marcelo Espinola Carvalho

1.3. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Portaria REITORIA N° 24/2023

Representantes Docentes:

Prof. Doutor Carlos Alberto Eloy Tavares. E-mail: ctavares@ucdb.br

Prof. Doutor Leandro Tortosa Sequeira (coordenador da CPA). E-mail: tortosa@ucdb.br.

Profa. Doutora Luziane Fátima Kirchner. E-mail: luzianefk@ucdb.br

Representantes Discentes:

Alexandre Colilia Nogueira (Ensino Médio). E-mail: ra184299@ucdb.br

Mariana Martins Rezende (Ensino Médio). E-mail: ra181814@ucdb.br

Nick Brito Zanoni. E-mail: ra180664@ucdb.br

Representantes Técnico-Administrativos:

Adriane Cordoba Severo Lugo Samudio (Especialista). E-mail: adrianecs@ucdb.br

Leandro Cesar de Matos Sória (Especialista). E-mail: leandro_cesar@ucdb.br

Maurílio Antônio Ribeiro Júnior (Especialista). E-mail: maurilio@ucdb.br

Representante da Sociedade Civil Organizada:

Thiago da Costa Rech (Especialista). E-mail: advthiagorech@gmail.com

1.4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de Avaliação na UCDB foi planejado seguindo um conjunto de ações com a participação dos diferentes sujeitos (docentes, discentes e técnicos) e segmentos institucionais, ou seja, setores administrativos que subsidiam o trabalho relacionado ao ensino, à pesquisa e à extensão que integram a comunidade acadêmica observando-se, em cada ano, as seguintes etapas:

- a) Sensibilização continuada por meio de cartazes disponibilizados no campus e na página da UCDB.

- b) Inserção de textos para a Campanha de Sensibilização no Sistema Integrado de Informações para Acadêmicos (SIIA), e no Sistema Integrado de Informações para os Docentes (SIID);
- c) Reunião presencial ou virtual com líderes de sala de todos os cursos de graduação, no sentido de promover e incrementar a Campanha de Sensibilização visando maior adesão durante o período de Avaliação Institucional;
- d) Reunião presencial ou virtual com Coordenadores de Curso de Graduação para rever e validar os instrumentos de coleta de dados;
- e) Aplicação dos instrumentos aos acadêmicos e professores dos cursos de graduação da Instituição;
- f) Sistematização dos dados coletados pela CPA e encaminhamento aos cursos;
- g) Elaboração de relatórios parciais pelos Conselhos de Curso¹ ou Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos e entrega à CPA;
- h) Sistematização e elaboração do relatório pela CPA;
- i) Elaboração dos relatórios pelos Conselhos dos Programas de Pós-Graduação, conforme modelo solicitado e encaminhamento à CPA;
- j) Elaboração dos relatórios pelos setores/áreas administrativos vinculados às Pró- Reitorias e encaminhamento à CPA;
- k) Elaboração do relatório final pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- l) Encaminhamento do relatório ao INEP pela CPA;
- m) Apresentação presencial ou virtual pela CPA dos resultados da Avaliação aos coordenadores de curso de graduação;
- n) Apresentação presencial ou virtual dos resultados coletados, em reunião, aos líderes de turma dos cursos de graduação.

A finalização da Avaliação Institucional do ano de 2023 ocorre com a apresentação do relatório aos gestores da UCDB e a comunicação dos resultados da avaliação à comunidade interna e externa no primeiro semestre de 2024.

¹ Na UCDB, o Conselho de curso é órgão consultivo, normativo e deliberativo, presidido pelo Coordenador de Curso, composto pelos docentes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e por representação discente na proporção de 01 (um) discente a cada 05 (cinco) docentes. (UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO, 2023).

2. METODOLOGIA

É importante esclarecer que, conforme o projeto de AI, no ciclo avaliativo 2021- 2023, os instrumentos de coleta de dados aplicados aos estudantes e aos professores dos cursos de graduação da Instituição, compreendem duas modalidades, a saber: modalidade didático-pedagógica – avaliação das questões relativas ao processo de estudo, e a avaliação das disciplinas e a modalidade avaliação dos cursos, na categoria gestão.

Considerando-se o projeto de AI da UCDB, nos três anos do ciclo 2021 a 2023, e a AI focalizou a modalidade didático-pedagógica, incluindo um levantamento das questões pessoais, a avaliação das condições do ensino presencial, a avaliação de disciplinas dos cursos de graduação, sendo que o instrumento específico de avaliação dessa modalidade foi aplicado no segundo semestre de 2023 a avaliação dos estágios supervisionados e a avaliação do curso também constavam do atual instrumento. **A inovação implementada no segundo semestre de 2023 foi a inclusão de questões para análise da Pastoral da UCDB.**

Para avaliação das modalidades deste ano a aplicação dos instrumentos pautou-se nos elementos relacionados a cada uma delas, seja por meio de questões de múltipla escolha, seja de questões abertas, de acordo com as especificidades e as solicitações oriundas dos debates com os Conselhos de Curso e os Núcleos Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação, destacando-se as sugestões dos representantes de turmas dos cursos de graduação, em reuniões por área, realizadas pela CPA.

Os discentes e docentes acessaram o instrumento de coleta de dados, via Sistema Integrado de Informações para Acadêmicos (SIIA) e Sistema Integrado de Informações para Docentes (SIID), respectivamente.

Após o período em que discentes e docentes responderam os instrumentos, via on-line, o Departamento de Tecnologia e Informação (DTI) disponibilizou a síntese dos resultados referentes à avaliação das modalidades, inclusive com os gráficos relativos às questões de múltipla escolha, e os docentes puderam verificar esses resultados (cada professor(a) individualmente), referentes às disciplinas que ministram e os coordenadores de curso do conjunto de resultados das disciplinas, do estágio supervisionado e da avaliação dos cursos.

Além disso, os resultados das questões abertas disponibilizados a cada Coordenação de curso foram apresentados ao Conselho de curso. A coordenação também recebeu o

conjunto das informações correspondentes a cada modalidade consolidado em tabelas e gráficos, elaborados pela CPA, para contribuir com a discussão e análise dos dados. Em seguida, os Conselhos de Curso, incluindo o NDE, se reuniram, virtualmente, ou presencialmente, para conhecer os dados coletados e sintetizados, discuti-los, sugerir proposições e tomar decisões no âmbito do próprio curso.

A análise dos dados das respostas das questões objetivas (tabulados em porcentagem) e das questões abertas foi registrada no relatório de cada curso.

Esse relatório foi encaminhado à CPA para a composição do Relatório de 2023. Os relatórios de cada curso são utilizados para indicações e encaminhamentos internos, em relação ao projeto pedagógico, no início, ao longo do curso, assim como no final de cada semestre letivo.

É importante ressaltar que os cursos têm liberdade de definir a melhor forma para a apresentação de resultados aos estudantes e professores, com o apoio da CPA. Geralmente acontece no início de cada semestre letivo, quando já se tem encaminhamentos estabelecidos. A Coordenação de curso realiza uma reunião com representantes de sala, que na UCDB são chamados de líderes de sala, para pequenos ajustes de apresentação e, em seguida, se reúne com todos os estudantes do curso. A proposta também prevê disponibilizar o extrato de Relatório de Curso na página do Curso e no SII.

E para promover o processo de autoconhecimento institucional da UCDB, além dos dados do ensino de graduação, a CPA solicitou relatório anual dos programas de pós-graduação e das diversas Áreas/setores relativos ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao atendimento acadêmico. Os relatórios das Áreas, dos Programas de Pós-Graduação e os relatórios elaborados pelos Conselhos de Curso de graduação foram encaminhados à CPA para sistematização e organização deste relatório final.

A CPA anualmente disponibiliza o relatório na página institucional (www.ucdb.br), além de realizar as reuniões com o Conselho de Reitoria, com os coordenadores de curso e líderes de sala e com os técnico-administrativos para apresentar os resultados, que são repassados a todos os estudantes e professores do curso, discutir as propostas de ajustes e o planejamento geral.

Assim, os dados/informações apresentados, neste relatório, acompanham as Orientações Gerais constantes no Roteiro para elaboração de Autoavaliação Institucional divulgado pelo INEP (BRASIL, 2014).

2.1. PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1.1. Objetivo

O objetivo de um projeto de avaliação institucional na UCDB é fornecer uma análise abrangente e sistemática do funcionamento da instituição em diferentes áreas, como ensino, pesquisa, extensão, pastoral, além da gestão administrativa e infraestrutura. Essa avaliação busca identificar pontos fortes e áreas de melhoria, oferecendo subsídios para o aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e institucional.

Figura 1. Objetivo do Projeto de Avaliação Institucional.



Objetivo do Projeto de Avaliação Institucional

Desenvolver a **Avaliação Institucional da UCDB**, de forma permanente, sistemática, participativa e ética, visando ao aperfeiçoamento das políticas institucionais e da qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e pastoral da Instituição.

Fonte: elaboração própria.

Este projeto de AI visa atender às exigências de órgãos reguladores e de financiamento, fornecendo dados e informações que embasem a tomada de decisões estratégicas e que evidenciem à comunidade acadêmica e ao público em geral como a Universidade se molda e se orienta para as demandas que se colocam. A partir deste posicionamento, objetivo é promover a excelência acadêmica e a eficácia institucional, garantindo uma educação de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento da comunidade acadêmica e da sociedade como um todo.

2.1.2. Princípios

Os princípios que norteiam este Projeto de AI são: propósito claro, participação e engajamento, abordagem holística, coleta de dados confiáveis, análise interpretação dos dados, transparência e prestação de contas, e ação e melhoria contínua.

Figura 2. Princípios fundamentais do Projeto de Avaliação Institucional.

Propósito claro	O projeto tem um propósito bem definido e alinhado aos valores e objetivos da instituição.
Participação e engajamento	A participação ativa e o engajamento de todas as partes interessadas (docentes, discentes, adm, etc.) ajudam a obter uma visão abrangente e inclusiva da instituição.
Abordagem holística	A avaliação adota uma abordagem ampla, considerando múltiplas dimensões e aspectos da instituição (qualidade do ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura, governança, etc.).
Coleta de dados confiáveis	Uso de métodos e instrumentos adequados, assegurando o anonimato dos respondentes.
Análise e interpretação dos dados	Os dados são analisados de forma criteriosa e objetiva, utilizando métodos estatísticos e técnicas de análise quali-quantitativa.
Transparência e prestação de contas	O projeto é conduzido de forma transparente, com comunicação clara sobre os objetivos, metodologias, resultados e recomendações.
Ação e melhoria contínua	O projeto de avaliação fornece recomendações concretas e acionáveis para a melhoria da instituição de ensino superior, recomendações que são acompanhadas por um plano de ação que inclui responsabilidades e prazos de execução.

*

Seguindo esses princípios, é possível obter uma visão abrangente e precisa da instituição, identificar áreas de melhoria e promover o aprimoramento contínuo da qualidade do ensino e dos serviços oferecidos.

Fonte: elaboração própria.

Tais os princípios são apoiados nos eixos e dimensões do modelo de avaliação institucional.

2.1.3. Eixos e Dimensões do modelo de Avaliação Institucional da UCDB.

Em alinhamento com a nota técnica INEP/DAS/CONAES nº 65, a Universidade estabelece cinco eixos que contempla 10 dimensões expostas no art. 3º da Lei número 10.861, que instituiu o SINAES:

Quadro 1. Eixos e Dimensões do modelo de Avaliação Institucional da UCDB.

Eixo	Dimensões SINAES	Modalidade de avaliação
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Análise da Comissão Própria de Avaliação Pesquisa junto à comunidade educativa
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Análise de dados coletados junto à área de Pesquisa na comunidade educativa Análise de dados coletados junto à área de Assistência Social na comunidade educativa
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Graduação e Pós-Graduação) Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Pesquisa junto à comunidade educativa
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal (Carreira Docente e Corpo técnico-administrativo) Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Análise de especialistas (Diretoria de Finanças)
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Pesquisa junto à comunidade educativa

Fonte: elaboração própria.

Os cinco eixos e suas dimensões orientam as diferentes modalidades de avaliação permitindo o uso de diferentes instrumentos e análises para melhor inferência sobre a realidade da Universidade, seja do ponto de vista discente, docente ou da comunidade.

2.1.4. Organização das modalidades de avaliação.

As modalidades de avaliação se organizam em torno de três grandes eixos: autoavaliação didático pedagógica, autoavaliação de cursos e avaliação geral da instituição. Estas modalidades têm o envolvimento de diferentes grupos, que inclusive interagem entre si, com finalidades próprias e complementares.

Quadro 2. Organização das modalidades de avaliação.

Modalidades	Envolvidos	Finalidade
1. Autoavaliação Didático-pedagógica	CPA, PROGEX, Núcleo Docente Estruturante, Conselhos de Cursos de graduação	Aplicar instrumentos de coleta de dados para subsidiar as discussões, encaminhamentos e decisões relativos às disciplinas.
2. Autoavaliação de Cursos	CPA, PROGEX, Núcleo Docente Estruturante, Conselhos de Cursos de graduação	Aplicar instrumentos de coleta de dados para subsidiar as discussões e encaminhamentos relativos aos projetos pedagógicos de cursos.
3. Avaliação Geral da Instituição	CPA, Pró Reitorias, cursos, programas, corpo técnico-administrativo e egressos	Realizar coleta de dados para subsidiar decisões relativas ao Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) “Carta de Navegação” e ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Fonte: elaboração própria.

2.1.5. Cronograma de Avaliação Institucional.

O cronograma da avaliação institucional segue ações e etapas distintos, envolvem diferentes participantes, e segue ciclos de três anos. Os dois primeiros anos de cada ciclo geram relatórios parciais, e o último ano o relatório final que consolida, atualiza e complementa os anteriores refletindo todo esforço da instituição durante o período.

Quadro 3. Cronograma da Avaliação Institucional.

Ações/etapas	Participantes	Cronograma 2021-2023		
		2021	2022	2023
Organização das atividades de autoavaliação	CPA, coordenação de cursos e programas, PROGEX	2021A (fevereiro)	2022A (fevereiro)	2023A (fevereiro)
Sensibilização da comunidade avaliativa	CPA, coordenação de cursos e programas	Campanha 2021 (abril/set)	Campanha 2022 (abril/set)	Campanha 2023 (abril/set)

Execução de cada modalidade avaliativa				
● Coleta de informações	CPA, coordenação de cursos, programas, Pró-Reitorias e setores institucionais	Avaliação Semestral (maio/outubro)		
● Sistematização dos dados				
● Análise e interpretação				
● Discussão e comunicação dos dados				
Produção de relatórios	CPA, coordenação de cursos (NDE e conselhos), programas e setores institucionais	2021B (dezembro)	2022B (dezembro)	2023B (dezembro)
Publicização e comunicação	CPA, coordenação de cursos, programas e setores institucionais	Anual		
Reavaliação, planejamento e plano de melhoria	CPA, coordenação de cursos e programas, PROGEX	2021B (dezembro)	2022B (dezembro)	2023B (dezembro)
Entrega do Relatório Institucional ao MEC	CPA	2022A (março)	2023A (março)	2024A (março)

Fonte: elaboração própria.

2.1.6. Campanhas de sensibilização

Após a fase de planejamento da realização da autoavaliação em cada início de ciclo, que tem como resultado elaboração dos questionários e dos demais instrumentos de coleta de dados, vem a fase da realização das campanhas de sensibilização. Esta é de fundamental relevância para obter a máxima adesão da comunidade, permitindo maior confiabilidade nos dados obtidos e na representatividade das respostas.

Figura 3. Campanhas de sensibilização.



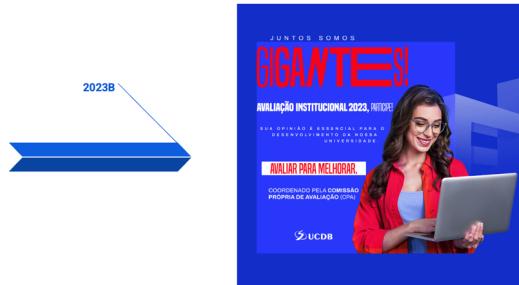
Fonte: elaboração própria.

As campanhas de sensibilização contam como principais parceiros da comissão própria de avaliação os coordenadores e as lideranças de cada um dos cursos. O contato direto com estes atores garante que a informação chega mais facilmente o restante da comunidade acadêmica.

Além disso, as campanhas desenvolvem materiais para o site da Universidade, para o ambiente virtual e materiais impressos como cartazes e *banners* que ficam em exposição no pátio e nos principais morais do campus.

Figura 4. Banners de divulgação aos acadêmicos.





Fonte: elaboração própria.

As campanhas do ambiente virtual ficam visíveis assim que o aluno acessa o sistema de informações, e a mensagem precisa ser fechada pelo acadêmico para que ele possa continuar acessando as funcionalidades do ambiente virtual. Desta forma, garante-se que todos tenham ciência de cada fase do processo de avaliação institucional, desde as campanhas de informação e conscientização até a divulgação dos relatórios de cada aplicação.

2.1.7. Instrumentos de Coleta de Dados

São utilizados diferentes instrumentos para coleta de dados. Estes tem como objetivo fornecer dados que serão usados com os bancos de dados institucionais para fornecimento de uma visão mais ampliada de diversos Aspectos da universidade.

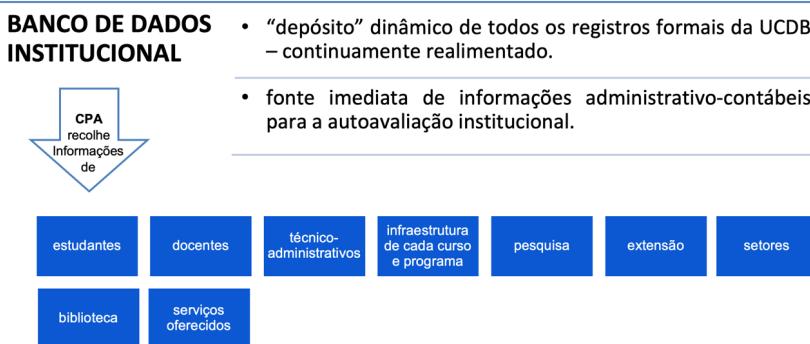
Figura 5. Instrumento de coleta de dados – linhas gerais.

Mapeamento	Procedimento visando diagnosticar e mapear a configuração dos cursos e programas, setores e atividades institucionais.
Propósito dos processos avaliativos	Verificar a relação existente entre os objetivos e finalidades propostos pela Instituição e as atividades desenvolvidas pelos cursos, programas e setores institucionais.
Fontes	<p>Esta coleta é empreendida em torno de duas fontes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Banco de dados da UCDB; • Instrumentos de coleta de dados de percepção destinados a estudantes, docentes, colaboradores técnico-administrativos, egressos e a comunidade externa.

Fonte: elaboração própria.

O banco de dados institucional é o depósito dinâmico de todos os registros formais da universidade, sendo continuamente realimentado. Engloba informações administrativas, contábeis e acadêmicas, permitindo o cruzamento com os dados dos questionários aplicados.

Figura 6. Banco de dados institucional.



Fonte: elaboração própria.

A percepção da comunidade educativa é mapeada a partir de formulários disponibilizados na intranet da instituição. O foco da construção dos questionários é sempre na estruturação dos eixos e das dimensões do SINAES.

Figura 7. Preenchimento dos Instrumentos de Avaliação.

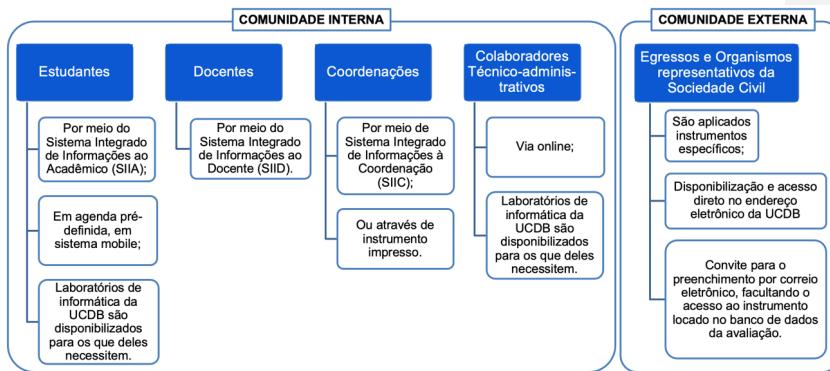


Fonte: elaboração própria.

A coleta de dados das comunidades interna e externa envolve em diferentes públicos. Na primeira, são identificados os estudantes, os docentes, as coordenações e os colaboradores

técnicos administrativos. Na segunda, os egressos e os organismos representativos da sociedade civil. Cada grupo tem características próprias em relação aos instrumentos aplicados.

Figura 8. Coleta de dados das comunidades interna e externa.



Fonte: elaboração própria.

2.1.8. Formulários de coleta

Os formulários de coleta são construídos a partir de um sistema desenvolvido internamente pela universidade. Sua interface permite a verificação de relatórios já existentes e o cadastramento de um novo questionário. O questionário é estruturado em grupos de questões por seções de interesse e por curso, com a segmentação por público de interesse, seja alunos, docentes e colaboradores.

Figura 9. Cadastro de questões - exemplo de tela.

- Nesta etapa é possível verificar os relatórios e elaborar um novo questionário.

Avaliação Institucional

- ▷ Cadastrar Questão
- ▷ Lista de Questões

Relatórios

- ▷ Avaliação (Curso x Aluno)
- ▷ Avaliações Finalizadas
- ▷ Docentes Sem Aval
- ▷ Egressos Aval
- ▷ Funcionários Aval

Para cadastrar um novo questionário, o sistema possibilita configurar as questões por seção e curso, juntamente com o público desejado, sendo eles, Alunos, Docentes e Colaboradores.

Fonte: elaboração própria.

As questões podem ser de múltipla escolha ou abertas. Cada uma será configurada de acordo com a necessidade de informações que se deseja e com as possibilidades de acesso dos diferentes públicos.

Figura 10. Definição do formato das questões.

- Ao cadastrar uma questão para uma sessão específica, é possível formular questões no formato aberto ou de múltiplas escolhas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ON-LINE

Campus: UCDB

Cadastrar Questões para a Seção: (1439) - A -

Nº da Questão:

Semestre: Todos

Formato: Multiples Escolhas (1 resposta) Aberta

Multiples Escolhas (1 resposta)

Abertura de Docentes

Sem Respostas, campo Texto

Descrição:

Curso:

Sem cursos para este coordenador! TODOS

Fonte: elaboração própria.

Logo após questionar o ser construído ele é disponibilizado no sistema e *banner* de divulgação presentes no sistema dos alunos e dos docentes direcionam o preenchimento dos questionários.

Figura 11. Avisos de disponibilidade do questionário online.

- Ao concluir o cadastro do questionário, a Diretoria de informática habilita o *banner* para que a comunidade interessada possam responder de forma *Online*. Para os acadêmicos é habilitado no SIIA e para Colaboradores e Docentes no Portal do Colaborador.

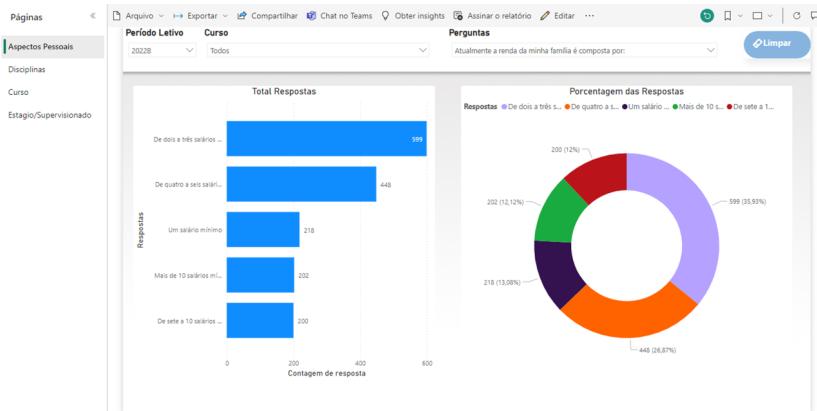


Fonte: elaboração própria.

A medida em que os questionários vão sendo preenchidos, realimenta uma base de dados que serve como estrutura para um grupo de relatórios que são gerados on-line e em tempo real. Atualmente utilizam-se as ferramentas de business inteligentes *Microsoft Power BI* e *Google Looker Studio*.

Figura 12. Dashboards e relatórios - ferramenta de BI.

- Após as respostas coletadas, é elaborado o relatório conforme as seções configuradas com suas respectivas perguntas e respostas, exemplo:

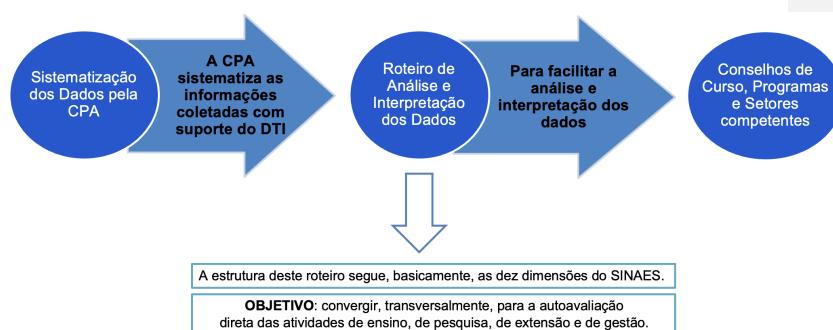


Fonte: elaboração própria.

2.1.9. Relatórios e divulgação

Ao final da aplicação dos instrumentos de avaliação, a comissão própria de avaliação sistematiza as informações coletadas e prepara um roteiro para análise interpretação dos dados. Esta é direcionada para os conselhos de cursos, para os programas e setores competentes.

Figura 13. Sistematização, análise e interpretação dos dados.



Fonte: elaboração própria.

A análise e a interpretação das informações é realizado por cada conceito de cursos órgão, ou gestão quem incumbido de fazer análise interpretação dos dados. De posse dessas informações, os diferentes envolvidos podem gerar seu próprio relatório, trabalhando internamente o planejamento pedagógico e operacional de cada curso.

Figura 14. Produção de relatórios.



Fonte: elaboração própria.

Boa parte dos relatórios estão disponíveis no sistema dos docentes, principalmente as avaliações dos acadêmicos em relação às disciplinas e ao próprio docente, além de dados do curso e da instituição.

Figura 15. Publicização e comunicação dos resultados.



Fonte: elaboração própria.

Ainda que os relatórios estejam disponíveis no ambiente virtual, são realizados campanhas para divulgação dos resultados gerais e os encaminhamentos direcionados à universidade no que diz respeito as melhorias identificadas durante o processo. Todos os relatórios encontram-se disponíveis no site da organização permitindo um processo à comunidade interessada.

Figura 16. Reuniões de apresentação dos relatórios para lideranças estudantis.



Fonte: elaboração própria.

As lideranças e as coordenações de cada curso, além dos ingressos e da sociedade civil representada têm importante papel na disseminação das informações e na proposição de melhorias aos cursos e a infraestrutura da organização.

3. DESENVOLVIMENTO

Esta seção apresenta os dados e informações relacionados aos cinco eixos e às dez dimensões do SINAES, conforme descrito na Metodologia, a partir de dois mapeamentos: o primeiro refere-se aos dados/informações retirados do Sistema informatizado de coleta de dados da Instituição, sistematizados e analisados, resultantes da aplicação dos instrumentos de avaliação, correspondentes às três modalidades e, o segundo, às informações coletadas na Universidade, referentes às atividades de pastoral, ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e atendimento acadêmico, das Áreas/setores vinculados às Pró-Reitorias.

O planejamento da Avaliação Institucional da UCDB, no ano de 2023, observou o previsto no projeto AI (2021-2023). Assim, neste ano, realizou-se, conforme já referido, a aplicação do Instrumento de Avaliação abrangendo a modalidade Autoavaliação Didático-pedagógica, com aplicação do instrumento de AI, sob a responsabilidade da CPA, Núcleo Docente Estruturante e Conselhos de Cursos de graduação, com o objetivo de coletar os dados para subsidiar as discussões, as decisões e os encaminhamentos relativos às condições de ensino e de aprendizagem, correspondentes às disciplinas ministradas pelos docentes, de acordo com o projeto pedagógico e o oferecimento de cada curso. Abrangeu, também, a avaliação dos estágios supervisionados cursos e a gestão dos cursos.

Há que se elucidar que a participação dos estudantes foi espontânea, com o incentivo de professores e coordenadores de curso. O acesso dos estudantes, ocorreu de seus computadores e dispositivos móveis, diretamente ao Sistema Integrado de Informações para Acadêmicos (SIIA), podendo utilizar, também, os computadores dos laboratórios de informática da UCDB, principalmente os que tinham dificuldade de acesso à rede internet.

No âmbito do ciclo 2021-2023, no segundo semestre letivo de 2023, de um total de 4587 alunos matriculados na modalidade presencial: 1667 responderam o instrumento de avaliação referente à modalidade didático-pedagógica relativa a avaliação das disciplinas, estágio supervisionado e ao curso, o que correspondeu a 31,85% dos alunos matriculados nos cursos presenciais de graduação neste semestre. No mesmo ano, de um total de 1469 alunos matriculados nos cursos de graduação a distância, 208 deles responderam o instrumento de avaliação, o que correspondeu 14,15% dos alunos matriculados nesses cursos.

Comentado [1]: Leandro Soria, por gentileza atualize estes dados.

Este número de respondentes, embora abaixo de 50%, deve-se à Campanha de Sensibilização, ao empenho da CPA, juntamente com as coordenações de curso e os professores que explicaram a importância da atividade e incentivaram a participação dos discentes e dos docentes.

Dos 234 docentes, 197 responderam aos instrumentos correspondentes, o que significa 84,18% ~~deles~~.

Como também já mencionado, os Conselhos de Curso, incluindo o Núcleo Docente Estruturante (NDE), receberam a síntese dos dados, analisaram as respostas e registraram as análises nos relatórios específicos dos cursos, que foram encaminhados à CPA para observação e discussão individual com cada coordenador de curso ou com os coordenadores de curso por área de conhecimento, em pontos e/ou assuntos pertinentes.

Comentado [2]: Leandro Soria

3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A avaliação institucional é uma ferramenta crucial para o aprimoramento contínuo das instituições de ensino superior. Entre os diversos aspectos a serem considerados nesse processo, a análise dos dados socioeconômicos dos acadêmicos emerge como um elemento fundamental para a compreensão do contexto no qual a instituição está inserida e para a formulação de estratégias mais eficazes de planejamento e avaliação.

A análise dos dados socioeconômicos permite uma compreensão mais ampla do perfil dos alunos matriculados na instituição, incluindo informações como renda familiar, origem geográfica, etnia, entre outros aspectos relevantes. Essas informações são essenciais para identificar possíveis desigualdades de acesso e permanência, bem como para desenvolver políticas de inclusão e equidade.

Ao analisar os dados socioeconômicos, é possível identificar demandas específicas dos estudantes, como a necessidade de políticas de assistência estudantil, programas de bolsas de estudo, transporte universitário, entre outros recursos que podem impactar diretamente no desempenho acadêmico e na permanência dos alunos na instituição.

Com base nos dados socioeconômicos, a UCDB pode formular políticas mais assertivas de acesso e permanência, direcionadas a grupos específicos que enfrentam maiores desafios socioeconômicos. Isso contribui não apenas para a promoção da equidade no

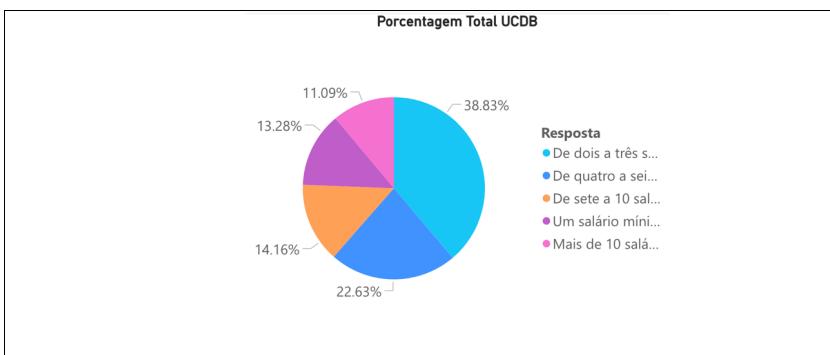
acesso ao ensino superior, mas também para a redução da evasão e o aumento da taxa de conclusão dos cursos.

A análise contínua dos dados socioeconômicos permite o monitoramento dos resultados e impactos das políticas implementadas pela instituição, possibilitando ajustes e aprimoramentos ao longo do tempo. Dessa forma, é possível avaliar se as medidas adotadas estão efetivamente contribuindo para a redução das desigualdades e para a melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade do ensino.

Ao considerar esses dados como parte integrante do processo de avaliação institucional, a instituição demonstra seu compromisso com a promoção da equidade e da qualidade no ensino superior. Além disso, fortalece sua capacidade de planejamento estratégico, garantindo uma atuação mais eficaz e alinhada com as necessidades e realidades de seus estudantes e da comunidade em que está inserida.

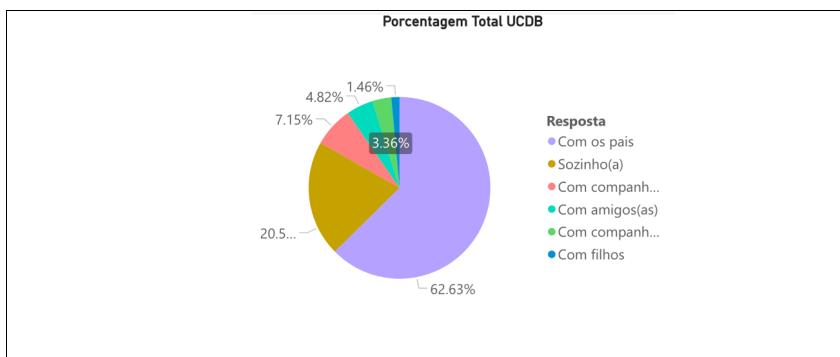
Apresentam-se, a seguir, os resultados das respostas dos acadêmicos dos cursos presenciais, relativos ao perfil sócio econômico dos alunos matriculados e que responderam ao instrumento, em gráficos que representam cada uma das questões avaliadas.

Figura 17. Atualmente a renda da minha família é composta por:



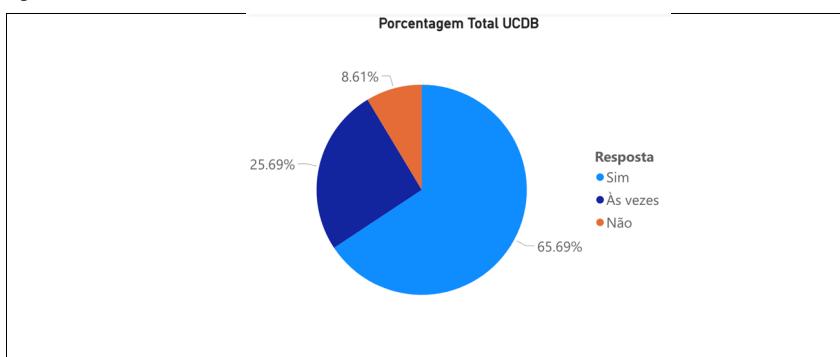
Fonte: elaboração própria

Figura 18. Atualmente moro:



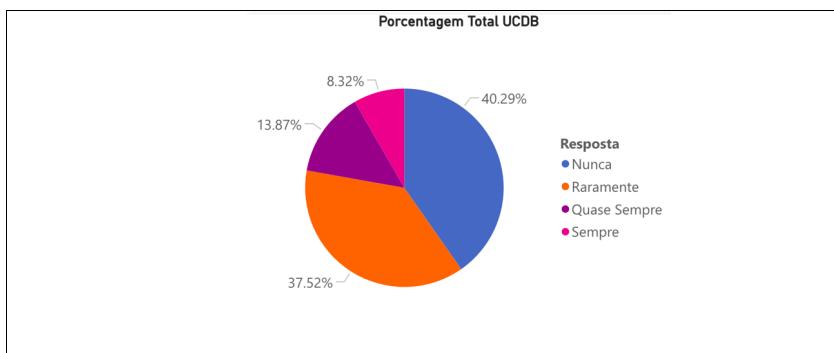
Fonte: elaboração própria

Figura 19. Costumo indicar a UCDB como alternativa de estudo para meus amigos e parentes.



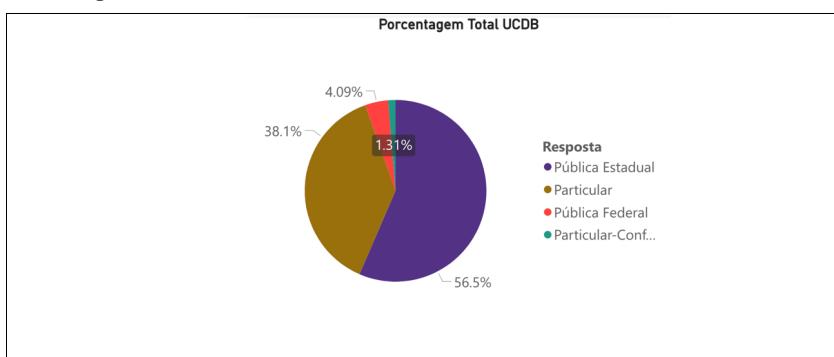
Fonte: elaboração própria

Figura 20. Enfrento problemas com o transporte casa-UCDB/UCDB-casa.



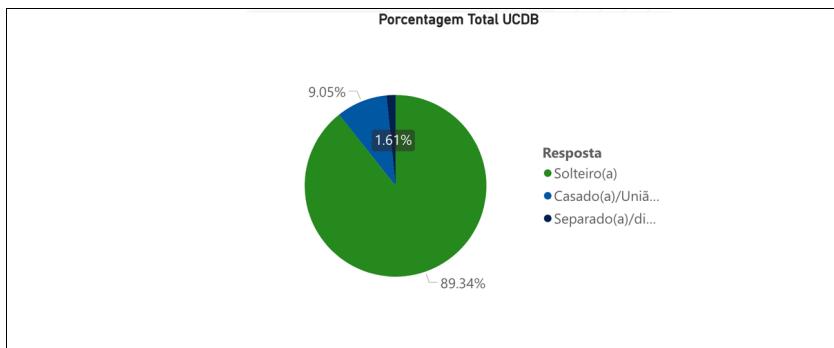
Fonte: elaboração própria

Figura 21. Estudei o Ensino Médio em escola:



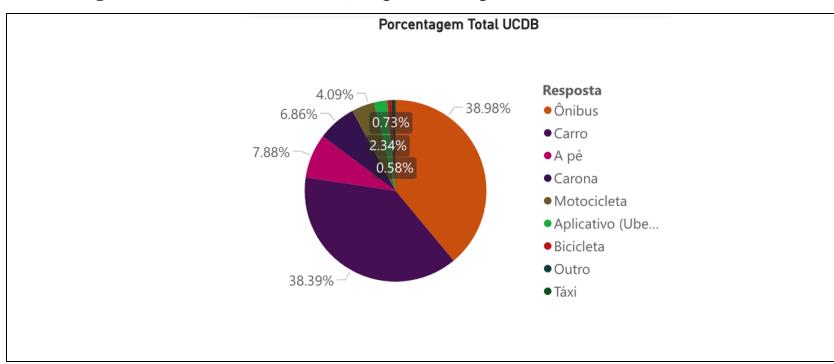
Fonte: elaboração própria

Figura 22. Meu estado civil é:



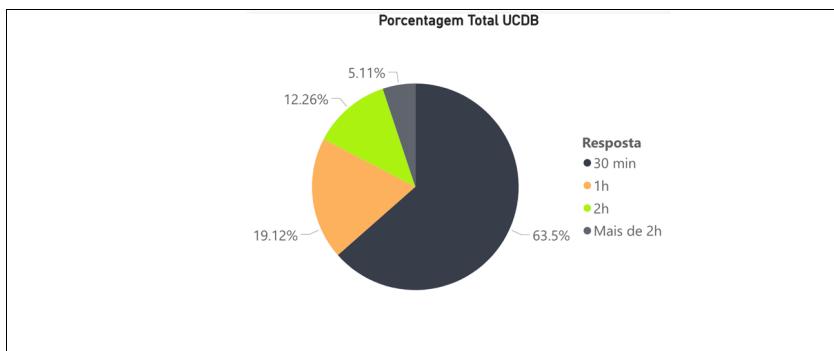
Fonte: elaboração própria

Figura 23. O meio de locomoção que utilizo para ir e voltar da UCDB é:



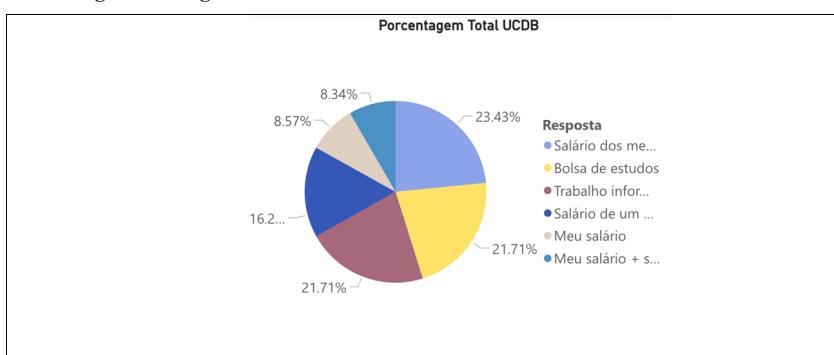
Fonte: elaboração própria

Figura 24. O tempo de deslocamento da minha casa até a UCDB e da UCDB até a minha casa é de, aproximadamente:



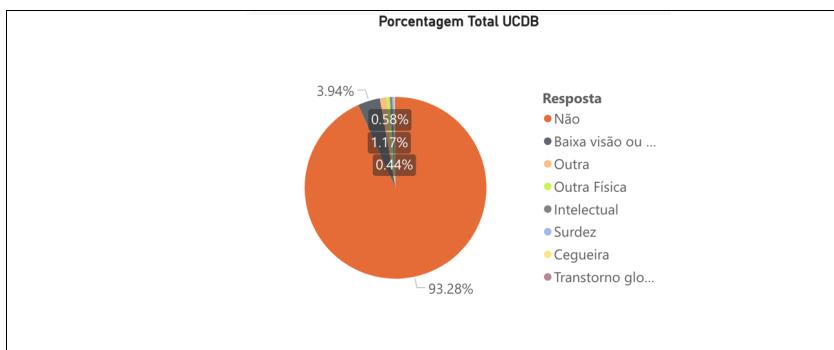
Fonte: elaboração própria

Figura 25. Pago a minha mensalidade com:



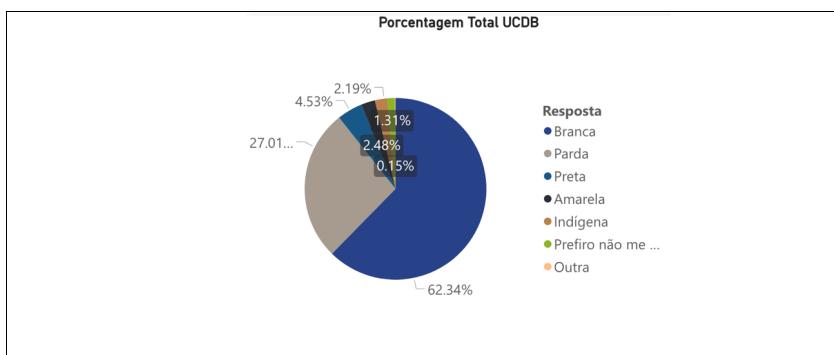
Fonte: elaboração própria

Figura 26. Possui deficiência? Quais?



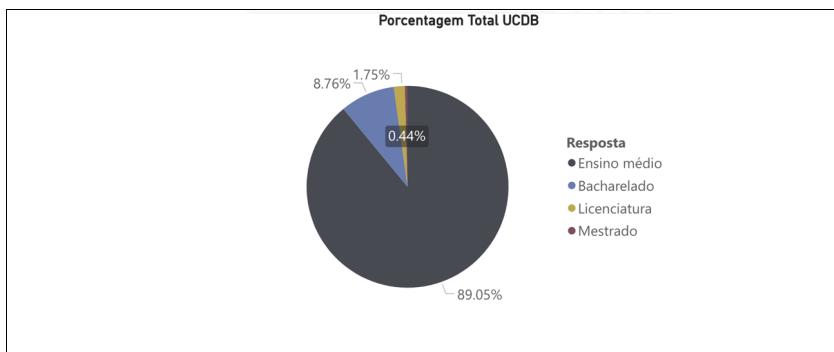
Fonte: elaboração própria

Figura 27. Qual é sua cor ou raça?



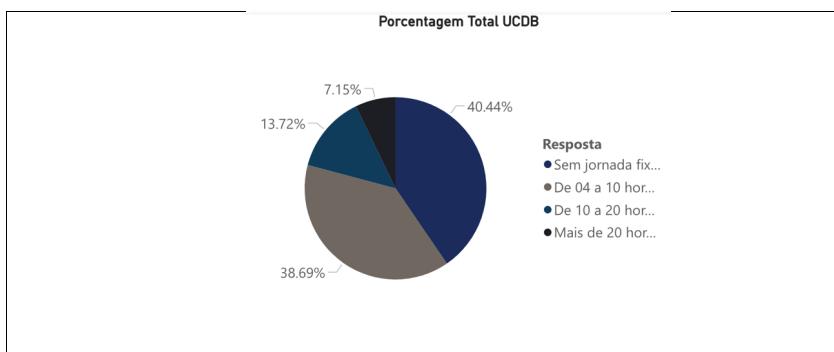
Fonte: elaboração própria

Figura 28. Qual o máximo nível de ensino concluído até o momento?



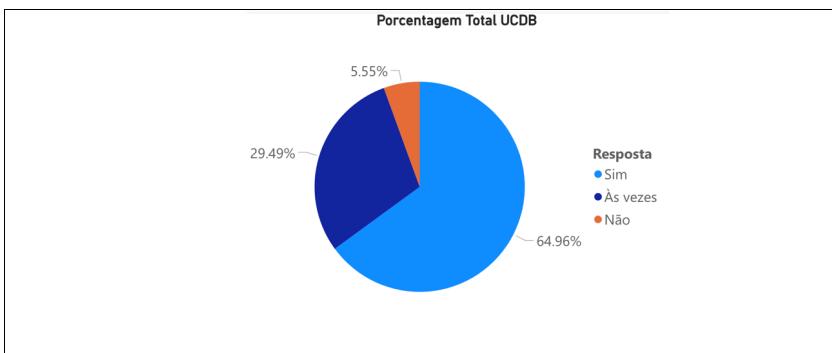
Fonte: elaboração própria

Figura 29. Quantas horas semanais você dedica aos estudos?



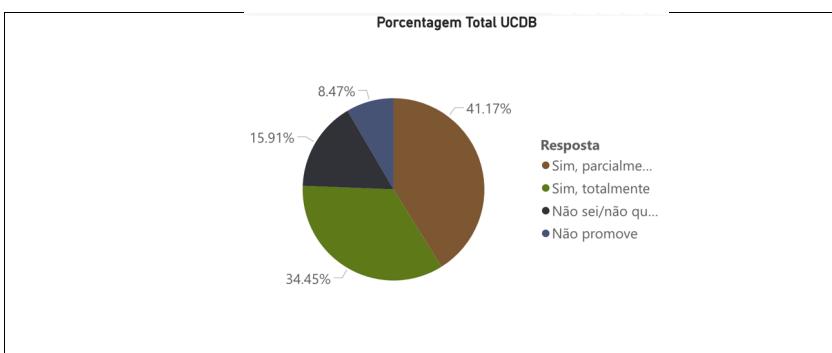
Fonte: elaboração própria

Figura 30. Sinto orgulho em estudar na UCDB.



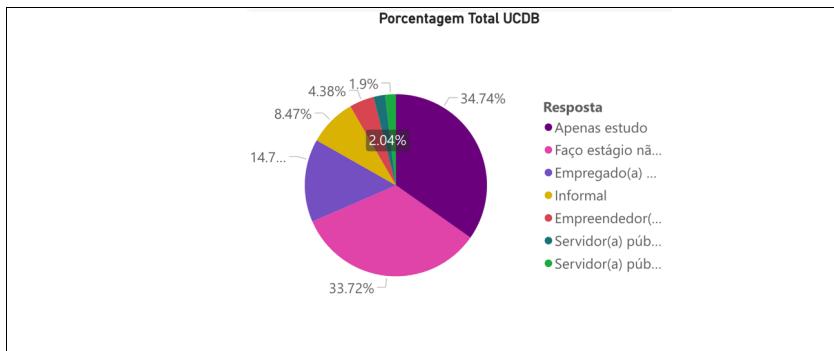
Fonte: elaboração própria

Figura 31. Você acredita que a UCDB valoriza e promove a diversidade em todas as suas formas.



Fonte: elaboração própria

Figura 32. Você trabalha?



Fonte: elaboração própria

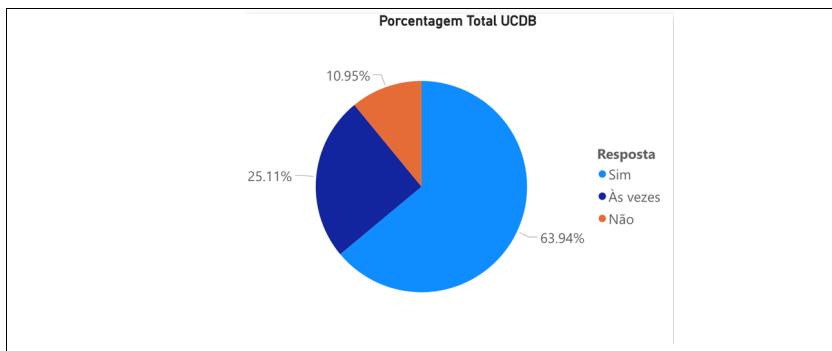
3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A UCDB reconhece a importância da análise dos dados de atuação dos órgãos institucionais para o desenvolvimento institucional e a melhoria contínua de seus cursos e programas. Nesse contexto, destacam-se quatro elementos essenciais: o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Conselho de Cursos, a atuação do Coordenador de Cursos e o Representante de Sala.

O NDE desempenha um papel fundamental na definição e atualização dos currículos dos cursos, garantindo sua adequação às demandas do mercado e às diretrizes educacionais. A análise de sua atuação permite avaliar a qualidade da formação oferecida pela UCDB, identificando pontos fortes e oportunidades de aprimoramento.

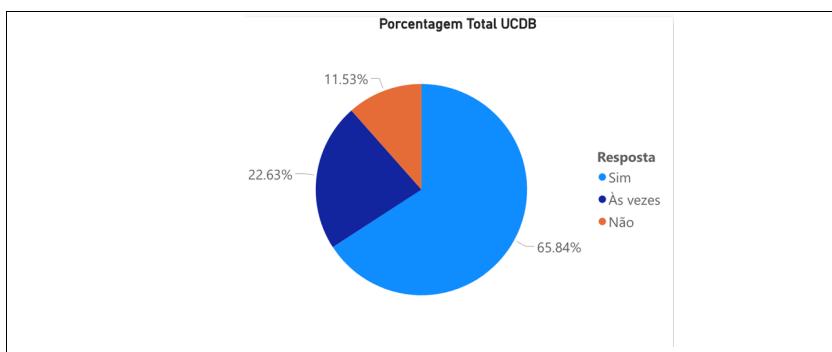
Figura 33. A atuação do Núcleo Docente Estruturante- NDE (órgão deliberativo, composto, no mínimo, por 5 docentes) é adequada ao perfil do curso?



Fonte: elaboração própria

O Conselho de Cursos é responsável por deliberar sobre questões acadêmicas relevantes, como a criação de novos cursos, a reformulação de currículos e a avaliação do desempenho dos cursos existentes. A análise de seus dados de atuação fornece insights valiosos para a gestão acadêmica, subsidiando decisões estratégicas que visam à excelência educacional.

Figura 34. A atuação do Conselho de Curso (composto por todos os docentes e representante discente) é adequada ao perfil do curso?

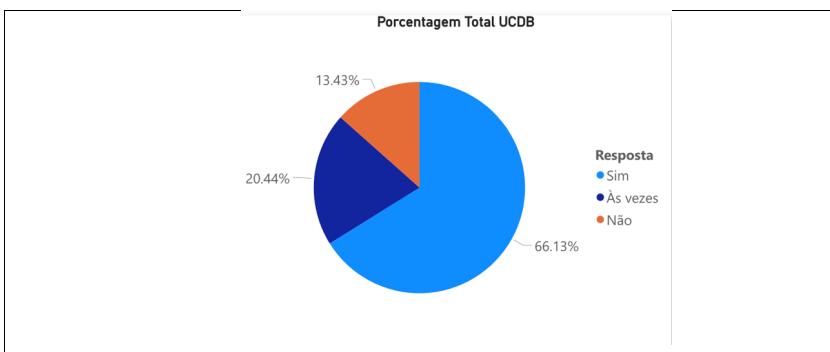


Fonte: elaboração própria

O Coordenador de Cursos exerce um papel de liderança na articulação entre os diversos atores envolvidos no processo educativo, garantindo a integração das atividades acadêmicas e administrativas. A análise de sua atuação permite avaliar a eficácia da

gestão dos cursos, a qualidade do suporte oferecido aos alunos e a promoção de um ambiente propício ao aprendizado e à inovação.

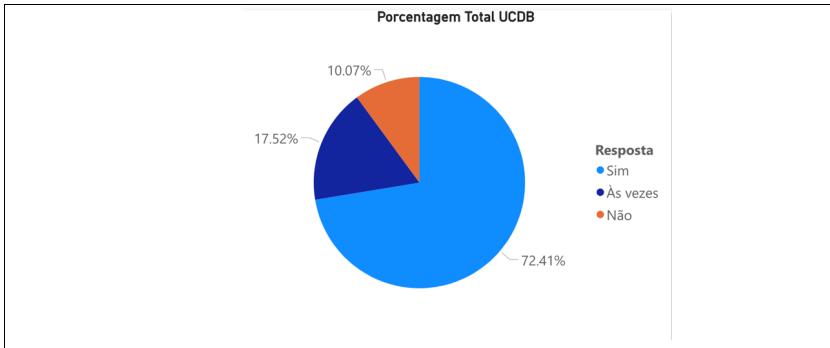
Figura 35. A atuação do(a) Coordenador(a) na gestão do curso (orientações gerais, apresentação do curso, realização de eventos, atendimento aos acadêmicos, divulgação dos resultados da avaliação institucional, entre outras) é adequada ao perfil do curso?



Fonte: elaboração própria

O Representante de Sala é o elo entre os estudantes e a instituição, sendo responsável por representar os interesses da turma e colaborar com a melhoria das condições de ensino-aprendizagem. A análise de sua atuação possibilita avaliar o nível de engajamento dos alunos, identificar demandas específicas e promover ações que fortaleçam a participação discente na vida universitária. Este ator exerce uma influência significativa no cotidiano educacional. Ao analisar os dados relacionados à sua atuação, é possível avaliar não apenas sua capacidade de liderança e gestão de conflitos, mas também sua habilidade em promover a participação dos estudantes, estimular a cooperação e fomentar um ambiente de aprendizagem inclusivo e colaborativo. Essas informações são essenciais para identificar pontos fortes e áreas de melhoria, visando ao fortalecimento do papel do líder de sala como agente facilitador do processo educativo.

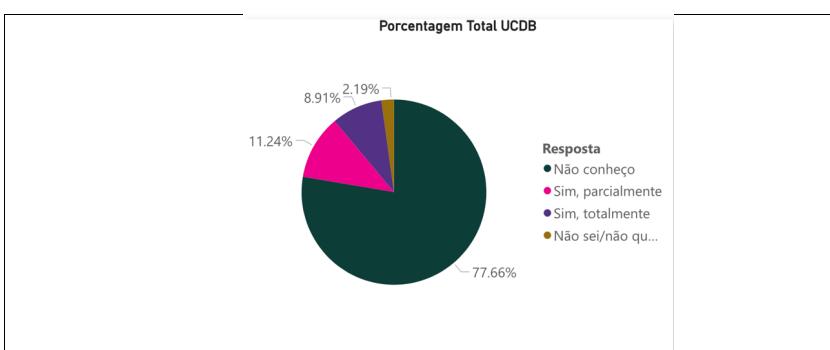
Figura 36. A atuação do(a) Líder (representante) de Sala nos encaminhamentos relativos às atividades da turma junto aos docentes, à Coordenação de Curso e aos colegas, entre outros, é adequada?



Fonte: elaboração própria

Por outro lado, o projeto pedagógico institucional representa o arcabouço teórico e prático que norteia as ações educativas da instituição de ensino. Sua análise permite verificar se os objetivos educacionais estão alinhados com as demandas da sociedade e do mercado de trabalho, se os métodos de ensino adotados são eficazes na promoção da aprendizagem significativa e se as estratégias de avaliação são adequadas para mensurar o desenvolvimento dos alunos. Um projeto pedagógico bem estruturado e constantemente atualizado é fundamental para garantir a qualidade do ensino oferecido e para promover a formação integral dos estudantes.

Figura 37. Você conhece o Projeto Pedagógico Institucional da UCDB - também chamado "Conecta Vidas"?



Fonte: elaboração própria

Ao integrar a análise dos dados da atuação do líder de sala e do projeto pedagógico institucional no processo de avaliação institucional, a instituição de ensino demonstra seu compromisso com a excelência educacional e com o atendimento às necessidades dos alunos. Essa abordagem permite identificar boas práticas a serem replicadas, pontos de atenção a serem corrigidos e oportunidades de inovação a serem exploradas, contribuindo para o constante aprimoramento da qualidade do ensino e para o sucesso acadêmico dos estudantes. Assim, a análise desses dados não apenas fortalece a cultura de avaliação institucional, mas também orienta a tomada de decisões estratégicas que visam ao contínuo desenvolvimento da instituição de ensino.

3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A jornada universitária é um período repleto de desafios e transformações, onde os estudantes enfrentam não apenas exigências acadêmicas, mas também questões emocionais e espirituais que podem impactar significativamente em seu bem-estar e desempenho. Nesse contexto, a análise dos dados referentes ao apoio espiritual e emocional oferecido pela instituição de ensino torna-se essencial para uma avaliação institucional completa e abrangente.

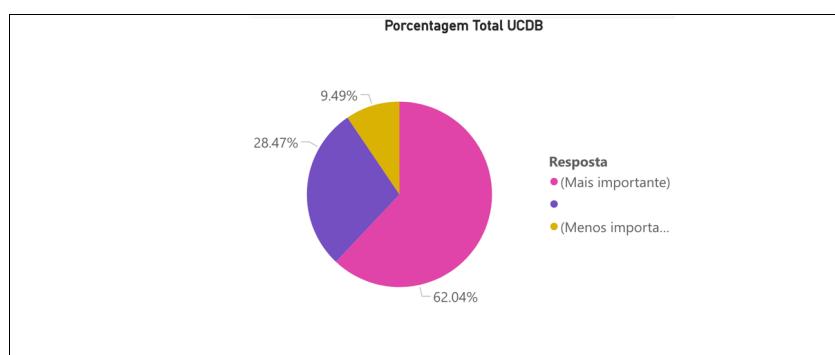
O apoio espiritual é um elemento fundamental na vida de muitos estudantes, proporcionando conforto, orientação e sentido em meio às adversidades. Instituições que oferecem espaços para práticas religiosas, grupos de estudo da espiritualidade e apoio pastoral demonstram um compromisso com o desenvolvimento integral dos estudantes, não apenas no aspecto acadêmico, mas também no aspecto humano e espiritual. A análise desses dados permite avaliar a eficácia dessas iniciativas e identificar formas de aprimorar o suporte espiritual oferecido aos estudantes.

Da mesma forma, o apoio emocional desempenha um papel crucial na promoção da saúde mental e no enfrentamento dos desafios emocionais vivenciados pelos estudantes universitários. Serviços de aconselhamento psicológico, grupos de apoio e programas de promoção da saúde mental são recursos valiosos que auxiliam os estudantes a lidar com o estresse, a ansiedade, a depressão e outras questões emocionais que podem surgir durante a jornada acadêmica. A análise dos dados relativos a esses serviços permite

avaliar sua eficácia, identificar demandas específicas dos estudantes e desenvolver estratégias de intervenção adequadas.

Ao integrar a análise dos dados de apoio espiritual e emocional na avaliação institucional, a instituição de ensino reforça seu compromisso com o bem-estar e o desenvolvimento integral dos estudantes. Além de promover um ambiente acolhedor e inclusivo, essa abordagem contribui para a redução da evasão, o aumento da satisfação dos estudantes e o fortalecimento da comunidade acadêmica como um todo. Assim, a análise desses dados não apenas enriquece o processo de avaliação institucional, mas também orienta a implementação de políticas e práticas que visam ao cuidado integral dos estudantes universitários, preparando-os para enfrentar os desafios da vida acadêmica e além dela.

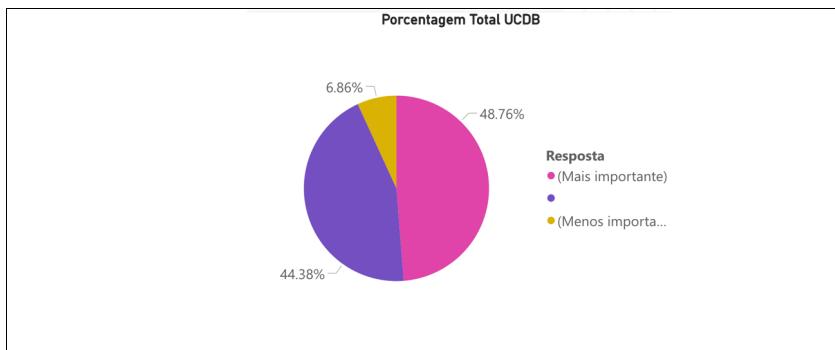
Figura 38. Na sua opinião, qual é a importância de oferecer apoio espiritual e emocional aos estudantes universitários?



Fonte: elaboração própria

A análise dos dados das atividades de voluntariado na avaliação institucional é crucial para compreender o engajamento da comunidade acadêmica e o impacto dessas iniciativas. Ao quantificar o número de estudantes envolvidos, as horas dedicadas ao serviço voluntário e os tipos de atividades realizadas, é possível mensurar o alcance das ações e identificar padrões de participação. Além disso, a avaliação do impacto social dos projetos de voluntariado, como melhorias na qualidade de vida das comunidades atendidas e o desenvolvimento de habilidades nos estudantes, fornece insights valiosos para o desenvolvimento de estratégias de promoção e incentivo ao voluntariado, reforçando o compromisso das instituições de ensino superior com a responsabilidade social e a formação de cidadãos engajados.

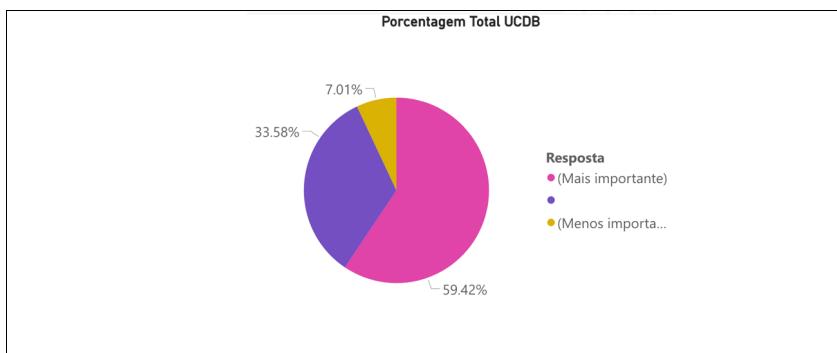
Figura 39. Como você avalia a relevância de atividades de voluntariado e serviço à comunidade como parte da experiência universitária?



Fonte: elaboração própria

Analisar dados sobre promoção da diversidade e inclusão no campus universitário é crucial para entender o impacto na formação dos estudantes, pois permite identificar se as políticas e práticas institucionais estão efetivamente criando um ambiente inclusivo e acolhedor. Ao avaliar indicadores como representatividade de diferentes grupos, programas de apoio e sensibilização, e medidas para combater a discriminação, é possível não apenas verificar o progresso em direção à diversidade, mas também garantir que todos os estudantes tenham igualdade de oportunidades de aprendizado e desenvolvimento, promovendo a formação de cidadãos conscientes, empáticos e preparados para uma sociedade plural.

Figura 40. Em sua opinião, como a promoção da diversidade e inclusão no campus universitário impacta na formação dos estudantes?



Fonte: elaboração própria

3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Graduação e Pós-Graduação)

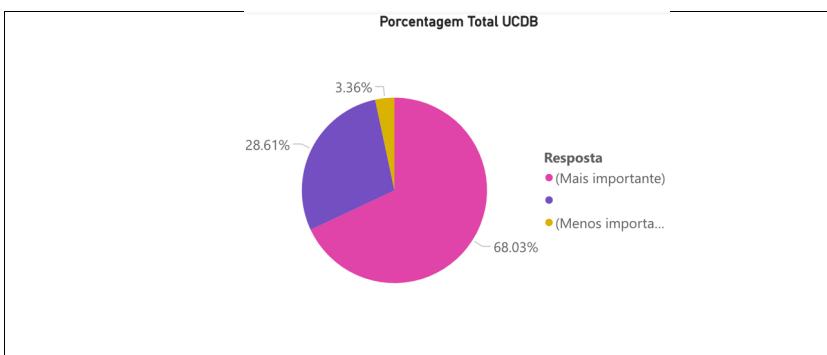
A análise dos dados das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão é essencial para uma avaliação institucional abrangente e eficaz, tanto na graduação quanto na pós-graduação. No contexto do Ensino, a análise desses dados permite avaliar a qualidade dos programas acadêmicos, a eficácia das metodologias de ensino e aprendizagem, e a formação dos estudantes em termos de competências e habilidades. Com base nessas informações, as instituições podem identificar áreas de sucesso e oportunidades de melhoria, promovendo aprimoramentos contínuos nos currículos, na estrutura curricular e nos recursos didáticos. No que diz respeito à Pesquisa, a análise dos dados permite avaliar o impacto e a relevância das atividades de pesquisa realizadas pela instituição, incluindo a quantidade e a qualidade das produções científicas, o volume de recursos captados e a participação em redes de colaboração acadêmica. Essas informações são fundamentais para avaliar o desempenho da instituição na produção de conhecimento e na geração de inovação, além de subsidiar decisões estratégicas relacionadas ao investimento em infraestrutura, à qualificação do corpo docente e ao estímulo à pesquisa interdisciplinar.

Já no âmbito da Extensão, a análise dos dados permite avaliar o impacto das atividades de extensão universitária na comunidade, incluindo a quantidade e a diversidade de

projetos desenvolvidos, o alcance das ações junto à população e os resultados alcançados em termos de transformação social e melhoria da qualidade de vida. Essas informações são essenciais para avaliar o compromisso da instituição com a responsabilidade social, para fortalecer parcerias com a comunidade e para integrar as demandas sociais ao processo de formação acadêmica dos estudantes.

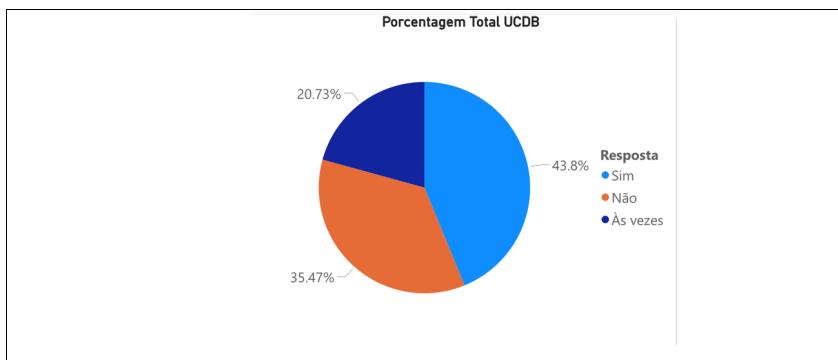
Assim, a análise dos dados das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desempenha um papel crucial na avaliação institucional, fornecendo insights valiosos para o aprimoramento contínuo da qualidade do ensino e da pesquisa, bem como para o fortalecimento do compromisso social da instituição. Ao integrar esses dados no processo de avaliação, as instituições de ensino superior podem garantir uma formação acadêmica de excelência, alinhada com as demandas da sociedade e capaz de promover o desenvolvimento humano e social de forma sustentável.

Figura 41. Qual a sua percepção sobre a necessidade de oferecer orientação e aconselhamento para lidar com desafios acadêmicos e pessoais durante o período de estudos/formação?



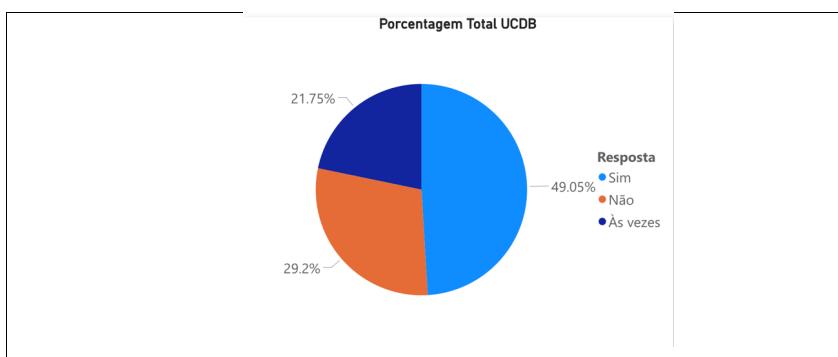
Fonte: elaboração própria

Figura 42. Você identifica atividades de Extensão no cotidiano da Universidade?



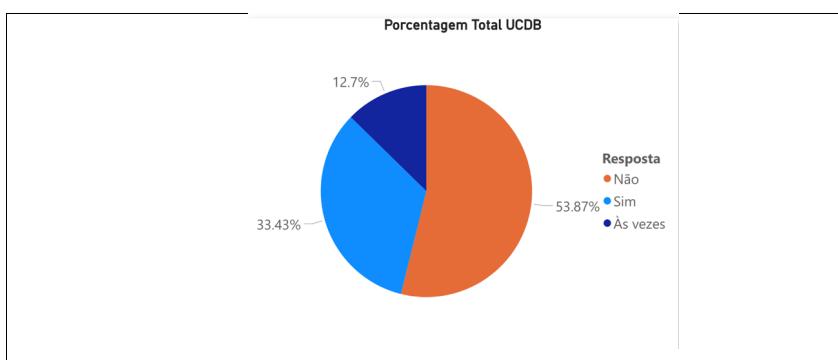
Fonte: elaboração própria

Figura 43. Você identifica atividades de Pesquisa no cotidiano da Universidade?



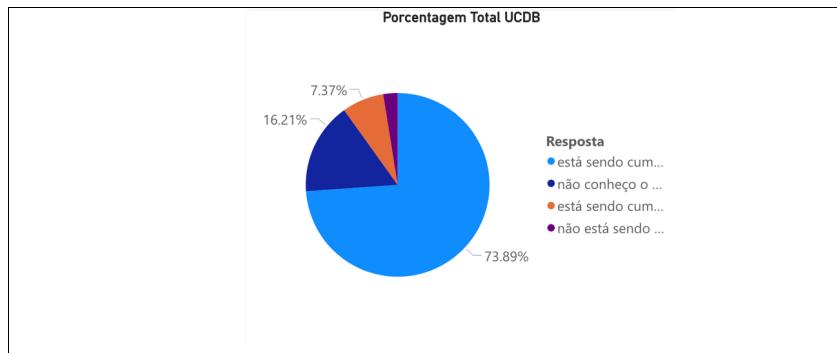
Fonte: elaboração própria

Figura 44. Você identifica possibilidade de intercâmbio/estágio internacional no seu curso?



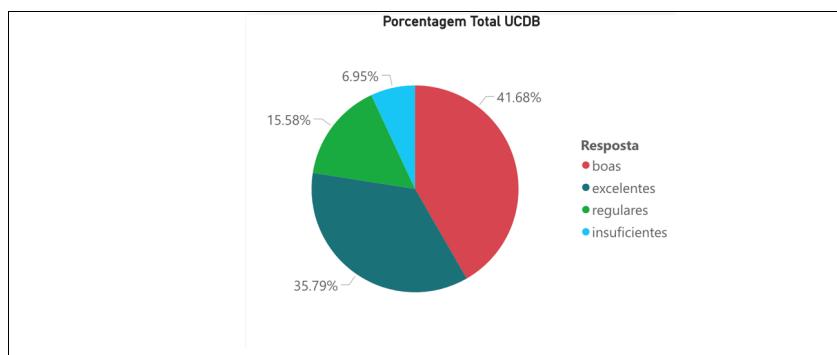
Fonte: elaboração própria

Figura 45. O plano de ensino e de atividades previstas para o Estágio Supervisionado (curricular/obrigatório):



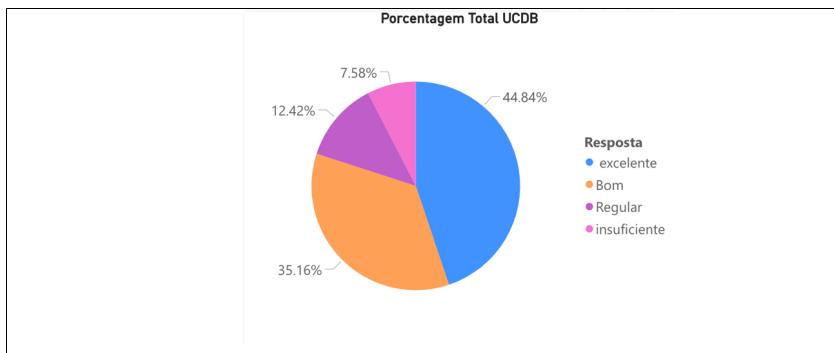
Fonte: elaboração própria

Figura 46. As estratégias de avaliação dos Estágios Supervisionados são:



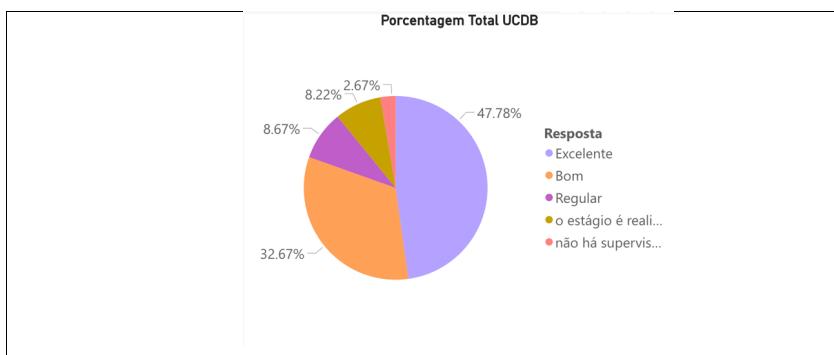
Fonte: elaboração própria

Figura 47. O aprendizado teórico-prático construído durante a realização das atividades de Estágio Supervisionado é:



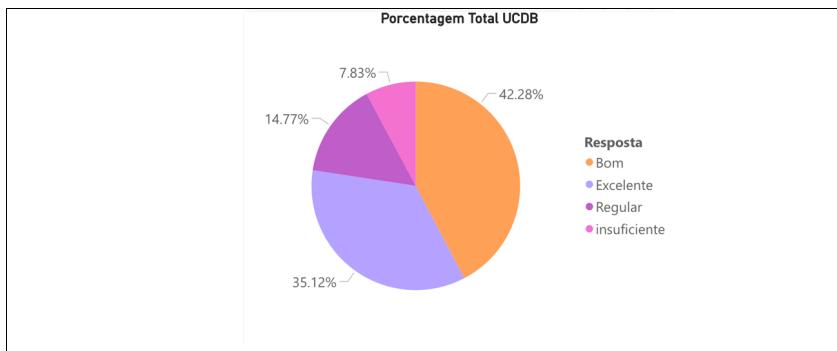
Fonte: elaboração própria

Figura 48. O acompanhamento das atividades de Estágio Supervisionado pelo(a) supervisor(a) da instituição concedente do estágio (Escola, Empresa...) é:



Fonte: elaboração própria

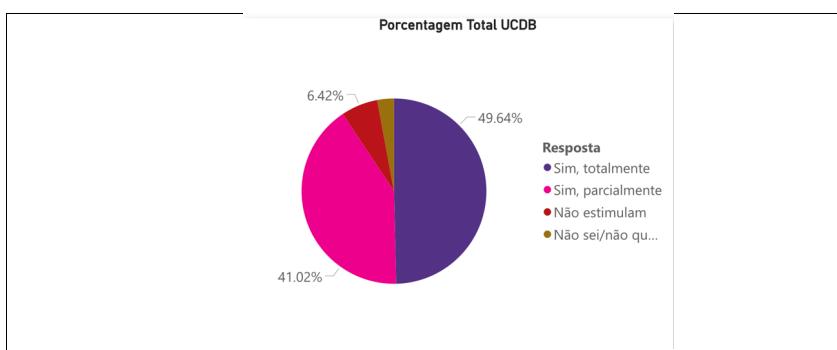
Figura 49. O acompanhamento das atividades relativas ao Estágio Supervisionado pela Coordenação de Curso é:



Fonte: elaboração própria

3.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Figura 50. O Curso discute e/ou fornece a possibilidade de articular os conteúdos de sala de aula com a realidade?



Fonte: elaboração própria

3.3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

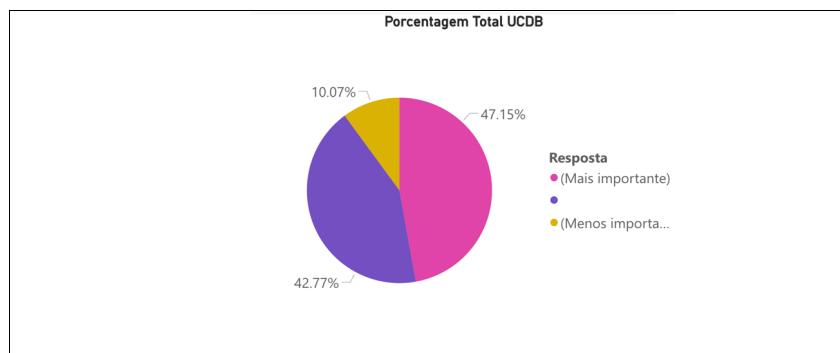
A análise dos espaços para reflexão espiritual e discussões éticas, bem como dos relacionamentos interpessoais entre alunos e entre alunos e docentes, desempenha um papel fundamental na avaliação institucional da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Os espaços destinados à reflexão espiritual e às discussões éticas constituem

uma parte essencial da vida universitária, fornecendo aos estudantes um ambiente propício para explorar questões relacionadas à sua espiritualidade e valores éticos. Ao analisar esses espaços, a UCDB pode avaliar a eficácia das iniciativas voltadas para o desenvolvimento moral e espiritual dos estudantes, identificar lacunas e oportunidades de melhoria e garantir que a dimensão espiritual seja valorizada e integrada de forma significativa ao currículo e à vida acadêmica.

Além disso, os relacionamentos interpessoais entre alunos e entre alunos e docentes são aspectos essenciais para o desenvolvimento acadêmico, pessoal e profissional dos estudantes. A qualidade desses relacionamentos influencia diretamente o clima institucional, o engajamento dos estudantes e seu desempenho acadêmico. Ao analisar os dados sobre esses relacionamentos, a UCDB pode avaliar a coesão da comunidade acadêmica, a eficácia das estratégias de integração social e a qualidade do suporte oferecido aos estudantes. Identificar pontos fortes e áreas de melhoria nos relacionamentos interpessoais contribui para promover um ambiente de aprendizagem colaborativo, inclusivo e estimulante, onde os estudantes se sintam valorizados, apoiados e motivados a alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal.

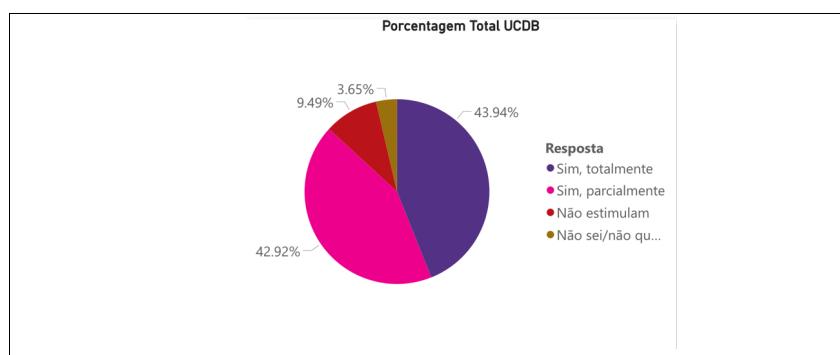
Portanto, a análise dos espaços para reflexão espiritual e discussões éticas, bem como dos relacionamentos interpessoais entre alunos e entre alunos e docentes, é crucial para a avaliação institucional da UCDB. Ao compreender e fortalecer esses elementos, a universidade pode promover uma experiência educacional enriquecedora, centrada nos valores humanos, éticos e espirituais, e preparar os estudantes para se tornarem cidadãos éticos, comprometidos e capacitados a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e sustentável.

Figura 51. Quão importante é oferecer espaços para reflexão espiritual e discussões éticas como parte da vida universitária?



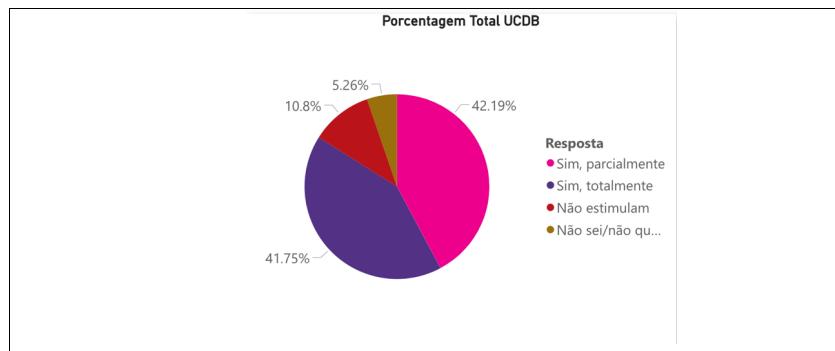
Fonte: elaboração própria

Figura 52. As atividades acadêmicas estimulam o relacionamento interpessoal aluno-aluno?



Fonte: elaboração própria

Figura 53. As atividades acadêmicas estimulam o relacionamento interpessoal aluno-docente?



Fonte: elaboração própria

3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Neste eixo, constam a Dimensão 5: Políticas de Pessoal; a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

3.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal (Carreira Docente e Corpo técnico-administrativo)

A Pró-Reitoria de Administração (PRADM) tem como atribuição promover o planejamento institucional e organizacional, coordenando os processos de planejamento estratégico, sistematizando os dados, as informações e os procedimentos institucionais, disponibilizando-os na forma de conhecimento estratégico; planejamento e supervisão das atividades relacionadas a comunicação, bem como realizar outras atividades pertinentes a essa Pró-Reitoria. Esse desenvolvimento tem como perspectiva uma política de ações integradas de caráter transversal às iniciativas dos demais organismos. Tais ações devem ser modeladas para dar forma a elaboração de projetos comuns que atendam aos objetivos da identidade da instituição; isto é, uma instituição católica, salesiana e comunitária.

O objetivo é a compatibilização e a implementação das metas estabelecidas na Carta de Navegação, o PDI da Instituição, na perspectiva de melhor eficácia, eficiência e efetividade na gestão universitária.

As principais atividades são planejar, organizar e acompanhar as ações interna e externa, manter o relacionamento com o egresso, colaborar efetivamente com os eventos institucionais, negociar parcerias ligadas à área, manter relacionamento com agências e veículos de comunicação, organizar os processos de seleção (vestibulares), entre outros.

Atua diretamente nas estratégias de desenvolvimento humano e institucional, preocupando-se com o desenvolvimento do capital humano, trabalhando com transparência e coerência em seus processos.

Tem ainda como missão promover e fortalecer os processos institucionais por meio de políticas de qualidade sejam internas ou externas e, auxiliar na implementação da Carta de Navegação, que em conjunto com as demais Pró-Reitorias, em 2023, 100% dos projetos previstos foram iniciados.

COMISSÃO DE TRABALHO DOCENTE (COTRAD)

Na UCDB há um programa de capacitação docente, com análise das solicitações dos professores e acompanhamento da Comissão de Trabalho Docente (COTRAD), constituída por professores e técnico-administrativos. No ano de 2023 deu continuidade aos processos de solicitação para Formação nos Programas de Mestrado Doutorado oferecidos pela própria Instituição, assim como nos Programas de outras universidades brasileiras, igualmente com reuniões promovendo o crescimento do número de professores com titulação na Instituição. No entanto, não houve nenhum pedido para iniciar um novo Programa.

1.

3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

De acordo com Regimento Geral da UCDB, são órgãos de administração da UCDB:

- I. Supervisão
 - a. Chancelaria
- II. Deliberação Superior
 - a. Conselho Universitário (CONSU)
- III. Deliberação Intermediária
 - a. Conselho de Reitoria (CR)

O Conselho de Reitoria, órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, destinado a orientar e supervisionar as atividades acadêmico-administrativas;

b. Conselho de Pró-Reitoria

O Conselho de Pró-Reitoria, órgão de natureza deliberativa e consultiva, destinado a orientar e supervisionar as atividades específicas de cada Pró-Reitoria.

IV. Deliberação Básica

- a. Conselho de Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu
- b. Colegiado de Curso de Graduação
- c. Conselho de Curso de Graduação
- d. Núcleo Docente Estruturante de Curso de Graduação

V. Execução Superior

- a. Reitoria

VI. Execução Intermediária

- a. Pró-Reitoria de Administração

A Pró-Reitoria de Administração (PRADM) é o órgão executivo que superintende e coordena as atividades administrativas.

- b. Pró-Reitoria de Graduação e Extensão

A Pró-Reitoria de Graduação e Extensão (PROGEX) é o órgão executivo que superintende e coordena as atividades acadêmicas dos cursos de graduação.

- c. Pró-Reitoria de Pastoral e Assuntos Comunitários

A Pró-Reitoria de Pastoral e Assuntos Comunitários (PROPAC) superintende e coordena as atividades de formação moral, ética e religiosa cristã, tendo como base os princípios de Dom Bosco.

- d. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) é o órgão executivo que superintende e coordena as atividades acadêmicas dos cursos de pós-graduação e as atividades de pesquisa.

VII. Execução Básica

- a. Coordenadorias de Programa de Pós-Graduação
- b. Coordenadorias de Curso de Graduação

As Coordenadorias de Curso de Graduação contam com a colaboração de estruturas de apoio para tomada de decisão e encaminhamentos para gerenciar as

atividades do curso. Na UCDB as Coordenações de curso se reúnem, de modo virtual e/ou presencial, semanalmente com a PROGEX.

O Colegiado de Curso é órgão consultivo e deliberativo, composto por todos os docentes do curso e presidido pelo Coordenador de Curso. Se reúne, ordinariamente, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, por convocação do seu presidente, se instala e decide por maioria simples.

O NDE é órgão consultivo, normativo e deliberativo, presidido pelo Coordenador de Curso, responsável pelo acompanhamento do desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso, no ensino, pesquisa e extensão, assim como pela concepção e contínua atualização Projeto Pedagógico do Curso (PPC) (Regimento UCDB).

2.

3.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

No ano de 2023 a UCDB, ainda sob os impactos dos anos anteriores vivenciados com a Pandemia da COVID-19, buscou retomar o equilíbrio econômico-financeiro reorganizando os gastos e investimentos e buscando aumento na geração de receitas.

Houve uma pequena melhora no faturamento líquido da instituição, quando comparado com o ano de 2022. Isso ocorreu em função, principalmente, dos reajustes das mensalidades dos cursos, que estavam congeladas desde 2020.

Em se tratando de um relatório de consolidação dos anos de 2021, 2022 e 2023, nota-se que a variação do faturamento líquido de 2021 para 2022 foi de 6%, resultado positivo e melhor, comparado à variação de 2020 para 2021 (21,1%), enquanto os gastos com pessoal – salários e encargos variou em 3,5%, por outro lado, devido ao retorno presencial de todas as atividades da instituição, os outros gastos operacionais tiveram um salto de 19%. Essas variações dos itens de faturamento líquido e custos e despesas provocou uma redução no resultado antes da Depreciação, Amortização e juros -58% comparado ao ano de 2021. Dessa forma, apesar do cenário levemente positivo na geração de receitas, os custos ainda comprometeram substancialmente o orçamento da instituição.

A dificuldade de geração de receitas, em função da redução do número de alunos entrantes nos últimos anos, observado a partir do ano de 2017, tem impactado diretamente no faturamento da universidade. Além desse aspecto, há ainda a pressão mercadológica para redução do ticket médio das mensalidades, por meio de concessão de descontos. Essa dificuldade tem desafiado constantemente a gestão e provocado a revisão dos custos e otimização dos recursos com vistas à sustentabilidade financeira.

Essa redução do número de entrantes está pautada, além do impacto do período da pandemia da COVID-19, nas mudanças das regras do maior programa governamental de Financiamento Estudantil – o FIES, que fez com que muitos egressos do ensino médio não pudessem acessar o ensino superior.

Mesmo com os ajustes feitos nos custos e despesas, a instituição buscou manter o investimento na qualidade dos cursos e manteve as atividades em funcionamento com os diversos projetos e programas de extensão e pesquisa.

Os dados referentes ao comprometimento do Faturamento Líquido com Custos de pessoal e demais despesas operacionais no ano de 2022 são apresentados na tabela abaixo, que traz o histórico dos últimos três anos.

Tabela 35: Percentual Sobre a Receita Líquida

Tabela 1. Percentual sobre a Receita Líquida.

Descrição	2021	2022	2023
Faturamento Líquido	100%	100%	100%
Salários e Encargos	74%	75%	66%
Outros Despesas	21%	23%	33%
Resultado <i>Ebtida</i> *	5%	2%	1%

Fonte: Elaboração própria.

*Resultado antes dos Juros, Amortização e Depreciação

É possível observar que os custos com pessoal comprometeram 74% do faturamento líquido, no mesmo patamar registrado no ano de 2021. Já as demais despesas operacionais comprometeram 26% do Faturamento Líquido, registrando 3 pontos percentuais acima do indicador de 2022. A manutenção desses indicadores elevados demonstra claramente que não houve melhora no resultado operacional – EBTIDA, lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização que registrou um índice de apenas 1% sobre o faturamento líquido. O mesmo resultado se repete em 2023, mas com redução de folha de pagamento.

Com todos os desafios impostos em função das mudanças no mercado que têm provocado a redução no ticket médio das mensalidades e a busca dos ingressantes por cursos com preços mais baixos, como os ofertados na modalidade à Distância, além do impacto remanescente da pandemia de COVID-19, a universidade, preparou no final do

ano de 2022 o seu planejamento para 2023, com o foco na busca do equilíbrio econômico financeiro, de forma a não prejudicar sua sustentabilidade no médio e longo prazo.

3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Neste eixo consta somente a dimensão Infraestrutura.

3.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

A UCDB dispõe de ampla estrutura física, conforme descrição abaixo.

Bloco Administrativo - 6.400 m²

Edificação constituída de três pisos, contendo: Saguão, Salas Administrativas, Banheiros (87 assentos), Auditório, Elevador. Este ambiente aloja a gestão da UCDB, como a Reitoria, Pró-Reitorias, Diretorias Acadêmicas e Administrativas, Assessorias, Departamentos e Áreas em geral. Arquivo morto.

Bloco A - 9.900 m²

33 Salas de Aula – capacidade para 70 pessoas cada – Total: 2.310 lugares, 01 Auditório – 330 lugares, 03 Laboratórios de Desenho Técnico, Salas Administrativas, 03 Laboratórios de Informática, 12 Banheiros (84 assentos), 01 Elevador adaptado.

Bloco B - 9.388 m²

32 Salas de Aula – capacidade para 70 pessoas cada – Total: 2.240 lugares, 01 Auditório – 270 lugares, Salas Administrativas, 12 Banheiros (84 assentos), 01 Elevador adaptado, 03 Laboratórios de Informática.

Bloco C - 9.301m²

30 Salas de Aula – capacidade para 70 pessoas cada – Total: 2.100 lugares, 01 Auditório – 430 lugares, Salas Administrativas, 12 Banheiros (84 assentos), 01 Elevador adaptado, 06 Laboratórios de Informática, 01 laboratório de Automação e Controle, 03 laboratórios de Física, 01 laboratório de Hardware, 01 laboratório de Redes de Computação, 01 laboratório PROMOVE.

Bloco D

Edificação constituída de dois pisos, contendo: 8 Salas de Aula – capacidade de 80 alunos, 16 Salas de aula – capacidade de 75 alunos, 6 Salas de Aula – capacidade de 30 alunos, 2 Depósitos, 2 Banheiros masculinos – 16 assentos e 22 mictórios cada, 2 Banheiros femininos – 26 assentos cada, 2 Banheiros acessíveis feminino, 2 Banheiros acessíveis masculino, 1 Elevador, Sala dos professores com 1 banheiro feminino e 1 masculino, 1 Secretaria, 1 Sala para coordenadores.

Neste bloco também se instalou o Programa de Mestrado e Doutorado em Educação e o de Desenvolvimento Local com 18 salas para professores realizarem suas atividades e orientações, além do espaço para secretarias que atendem os Programas.

Bloco Laboratórios – Biossaúde - 8.624 m²

37 Laboratórios Diversos: 02 laboratórios de Anatomia Humana, 01 laboratório de Avaliação Física e Nutricional, 01 laboratório de Saneamento, 01 laboratório de Bromatologia, 01 laboratório de Cinesiologia e Biomecânica, 01 laboratório de Controle de Qualidade, 02 laboratórios de Enfermagem, 02 laboratórios de Farmacobotânica, 01 laboratório de Farmacotécnica, 01 laboratório de Fisiologia e Pesquisa, 01 laboratório de Imunologia e Farmacologia, 01 laboratório de Mecânica de Fluídos, 02 laboratórios de Microbiologia I, 01 laboratório de Microbiologia II / Micologia, 03 laboratórios de Microscopia I, 01 laboratório de Núcleo Desenvolvimento Farmacotécnico, 01 laboratório de Psicologia Experimental Animal, 01 laboratório de Psicologia Experimental Humana, 03 laboratórios de Química, 01 laboratório de Técnica Dietética, 01 laboratório de Tecnologia de Alimentos, 01 laboratório de Zoologia de Invertebrados, 01 laboratório de Zoologia de Vertebrados/ Anatomia, 02 Salas Administrativas, 08 Banheiros.

Biblioteca/Mestrados/Doutorados - 7.980 m²

01 Auditório – Capacidade: 150 lugares, 02 salas Multimídias, sendo uma de defesa – capacidade para 50 pessoas, 01 Sala de Estudo – capacidade para 50 pessoas, 08 Salas de Aula – Capacidade para 30 pessoas - Total: 120 lugares, Salas Administrativas, 05 Banheiros, 01 Elevador adaptado, 449 assentos disponíveis aos usuários; 18 equipamentos para consulta ao acervo e à Internet.

Complexo de Clínicas e Ginásio Didático Esportivo - 11.713 m²

Nesse complexo funcionam a Área de Serviço Social, a Clínica de Psicologia, Clínica de Biomedicina, Clínica de Enfermagem, Clínica de Farmácia, a Clínica de Nutrição, a Clínica de Fisioterapia, a Clínica de Fonoaudiologia/SUS, a Clínica de Terapia Ocupacional/SUS. Além disso, estão localizados o Núcleo de Prática Jurídica, o 5º Juizado Especial Cível e Criminal e o Tribunal do Júri. Nele, estão localizados, também, o Ginásio Didático Esportivo.

A UCDB tem uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e abriga, também, neste Complexo o 1º Núcleo de Atenção ao Saúde da Família de Campo Grande (NASF).

O Ginásio Desportivo conta com: 02 Piscinas aquecidas, 01 (uma) Quadra

Interna dividida em modalidades, 03 (três) Quadras Poliesportivas cobertas divididas em modalidade, 01 (uma) sala de Musculação, 01 Sala de Ginástica, 01 Sala de Dança, 01 Pista de Atletismo, 01 Campo de Futebol, 04 Vestiários.

No NUPRAJUR destaca-se: Salas de Atendimento, 12 Laboratórios Diversos, 01 Auditório do Tribunal do Júri – Capacidade: 120 lugares, 04 Cartórios (Cível, Criminal e do Júri), 30 Banheiros.

Bloco M

01 Auditório – Capacidade: 120 lugares, 07 Salas de Aula – capacidade para 70 pessoas cada – Total: 490 lugares, 03 Salas Administrativas, 01 Laboratório de Informática, 04 Laboratórios Específicos dos cursos de Engenharias.

LabCom / Rádio FM Educativa UCDB

Espaço com 1.584 m² contendo 02 salas de Redação, 02 Laboratório de Edição, 01 Agência Experimental RTV, 01 Agência de Publicidade e Propaganda, 02 salas de Reportagem, 01 Estúdio de TV (sala de Controle de Áudio), 02 Estúdios de Áudio, 01 Estúdio de Fotografia.

Hospital Veterinário

Espaço com 3.569 m² contendo Auditório para 100 pessoas, 01 Elevador adaptado, 10 Salas Administrativas, 01 Laboratório de Informática, 03 salas de aula usadas para atividades de graduação, treinamentos, cursos de pós- graduação e de extensão, 01 recepção; 04 ambulatórios clínicos de pequenos animais; 01 ambulatório para emergências de pequenos animais; 01 canil e 01 gatil para internação de cães e gatos, respectivamente; 02 centros cirúrgicos de pequenos animais, um deles com capacidade para realização de seis cirurgias simultâneas; 02 salas para preparo pré e recuperação pós-operatória de pequenos animais; 01 sala de esterilização; 01 lavanderia; 01 laboratório de análises clínicas; 01 sala de radiologia; 01 sala de ultrassonografia; 01 laboratório de semiologia; 01 centro cirúrgico para grandes animais; 01 sala de indução e recuperação anestésicas de grandes animais; 07 baías para internação de equinos, bovinos, suínos, caprinos e ovinos; 01 mangueiro; 03 piquetes para descanso e alimentação de animais de produção e equinos; 01 laboratório de reprodução animal; 01 laboratório de anatomia patológica e patologia animal.

Centro de Convivência, denominado Pátio UCDB

É um prédio que conta com 3100 m² de área construída. Esse Centro conta com climatização, vídeo e áudio, com 18 monitores de Vídeo Wall. O edifício divide-se em pavimento térreo conta com uma praça de alimentação, área comercial e de lazer, quiosque de venda de uniformes e roupas, já o mezanino conta com um salão de festas, palco com luz cênica e cozinha industrial, marquise, entre outros diferenciais.

UCDB Centro

Espaço localizado no centro da cidade, onde funcionam os cursos de Pós-Graduação Lato sensu com 4.763,00 m² no piso onde estão a sala de aula e o anfiteatro, com o estacionamento da frente e o campo de futebol.

Destaca-se, ainda no Campus:

- CAG – Central de Água Gelada – Climatização - 480m²
- Abrigo de Resíduos - 160,00m²
- Estacionamento - 19.000m²
- Terminal Rodoviário - 1.541m²
- Bloco Serviços (Depósitos) - 1.477m²

- Cabine de Energia - 136 m²
- Guarita 1 - 96 m²
- Guarita 2 - 96 m²
- Circulação Coberta - 3.638 m²
- Quadras Cobertas - 3.825 m²

Locatários que realizam Prestação de Serviços nos seguintes serviços:

- Bloco A: 01 Lanchonete, 01 Fotocopiadora, 01 Posto do Banco Santander, 01 Caixa de estacionamento, 01 Posto de Segurança.
- Bloco B: 01 Caixa de estacionamento, 01 Lanchonete, 02 Fotocopiadoras.
- Bloco C: 01 Lanchonete, 01 Fotocopiadora, 01 Caixa de estacionamento.
- Clínicas: 01 Fotocopiadora, 02 Lanchonetes,
- Entrada: 02 Fotocopiadoras, 01 Restaurante, 01 Cafeteria, 01 livraria.

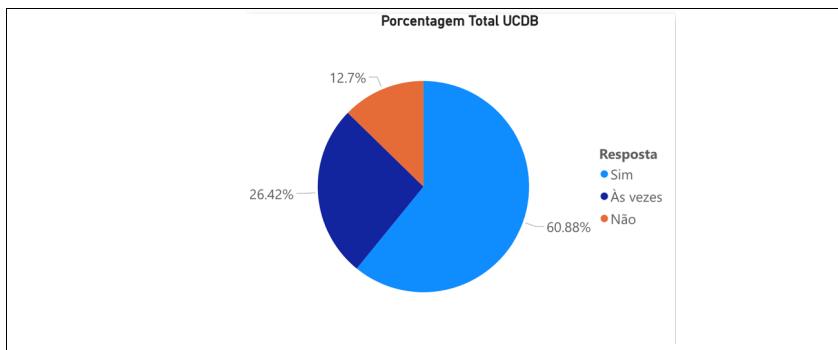
A Universidade dispõe de laboratórios específicos para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão pelos discentes e docentes. Dentre os laboratórios destacam-se: Ciências Ambientais e Hidráulica, Eletricidade, Geomática, Materiais de Construção, Mecânica dos Fluidos, Mecânica dos Solos, Solos e Geologia (no Bloco M) Solos e Geologia (na fazenda escola) e Topografia.

Figura 54. Vista aérea do campus UCDB.



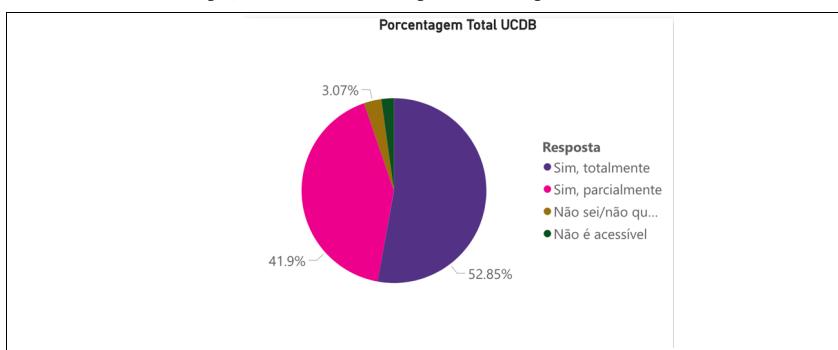
Fonte: Prefeitura Campus (2023)

Figura 55. Considera que a infraestrutura para a realização de atividades acadêmicas do curso é adequada



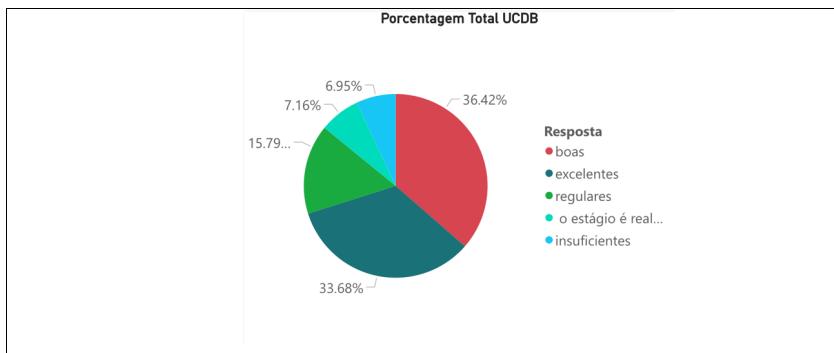
Fonte: elaboração própria

Figura 56. Você considera que a UCDB oferece acessibilidade arquitetônica (ex.: rampas, elevadores, banheiros adaptados, pisos táteis, calçadas rebaixadas) que garantem o acesso e o uso dos espaços da universidade por todas as pessoas?



Fonte: elaboração própria

Figura 57. As instalações físicas e os recursos materiais oferecidos pela instituição concedente para a realização do Estágio Supervisionado (Escola, Empresa...) são:



Fonte: elaboração própria

4. ANÁLISE DE DADOS

Apresenta-se, a seguir, uma síntese com base nos dados coletados nos diferentes setores e áreas da UCDB, assim como dos instrumentos aplicados aos discentes e docentes, recordando que os instrumentos de avaliação são aplicados via SIIA, no caso dos estudantes e do SIID, quando docentes.

O PDI 2018-2022, que na UCDB corresponde, como já mencionado, à “Carta de Navegação”, ou seja, documento institucional, com fundamento no projeto das Instituições Universitárias Salesianas (IUS), que norteia os princípios, fundamentos e ações do planejamento estratégico da Universidade. Este documento foi revisado no ano de 2023, e estabelece os seguintes objetivos estratégicos:

1. Aprimorar os processos da gestão universitária e promover a abrangência, cooperação e o aperfeiçoamento das pessoas.
2. Promover a excelência acadêmica conectando o ensino, pesquisa, extensão e pastoral, com foco na formação integral, produção esportiva, científico-tecnológica e artístico-cultural.
3. Consolidar as relações da universidade em seu ambiente interno e com a sociedade.

Para o alcance desses objetivos foram instituídos os projetos prioritários. O primeiro projeto prioritário busca “Intensificar e diversificar os meios de comunicação com a comunidade interna e externa”. Apresenta como resultados esperados: “Aumentar a visibilidade externa, relacionamento interno e externo, melhorar a abrangência e a cooperação das partes interessadas”.

O atendimento a esse projeto se verifica pela continuidade do processo de comunicação interna e externa, coordenado pela Assessoria de Imprensa, por meio dos veículos como Jornal UCDB (informativo mensal on-line), Revista Inspira (revista semestral), UCDB Play (matérias em vídeos publicadas nas redes sociais da Instituição), notícias para home page e o informativo —Por dentro da UCDB, veiculado internamente.

Além disso, destaca-se a TV Universitária – TV UCDB, e a Rádio FM UCDB que veiculam as informações de modo a abranger toda a comunidade. A Ouvidoria como canal de retorno imediato às solicitações, críticas e sugestões, assim como a intranet e os murais em pontos estratégicos.

Salienta-se que a CPA utiliza um espaço no Jornal UCDB, assim como do Sistema de Informações para Acadêmicos (SIIA) para divulgar os períodos de avaliação e os

principais resultados da Avaliação Institucional, por exemplo, por meio de infográficos, assim como para desencadear o processo de avaliação e sensibilizar os estudantes no período das Campanhas Institucionais.

Outro espaço importante de cooperação com a sociedade é o Museu das Culturas Dom Bosco (MCDB/UCDB) que, com o retorno das visitas presenciais em 2023, recebeu aproximadamente 10.000 pessoas. Destaca-se a sua interlocução com os estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da UCDB e o seu caráter pedagógico, com o desenvolvimento de atividades lúdicas, ações educativas e exposições de acervos, recebendo grande número de estudantes de instituições de ensino públicas e privadas da educação básica.

Uma atividade que exemplifica, também, a contribuição da Instituição à e a ampliação de sua visibilidade externa, é a participação da professora e gestora do Biotério da UCDB, Paula Helena Santa Rita no documentário produzido pelo canal franco-alemão Arte intitulado “A extinção em massa de espécies — O homem em guerra com a natureza”, em exibição nos canais europeus e na CNN, ao abordar as queimadas no Pantanal Sul-mato-grossense, em 2021, que dizimou milhões de animais que não conseguiram fugir do fogo e as ações positivas que resultaram em reavivamento do Pantanal.

O segundo projeto prioritário refere-se à “Internacionalização da UCDB”. Tem como resultados esperados: “Estabelecer parcerias com as 100 melhores universidades do mundo. Aumentar a zona de impacto. Reforçar o planejamento estratégico. Aumentar a qualidade. Promover a transversalidade entre as áreas”.

As ações coordenadas pela Área de Relações Internacionais (RI) demonstram o interesse da Instituição no desenvolvimento de ações relacionadas a este projeto prioritário.

Ressalta-se o Programa de Bolsas “Santander Superamos Juntos”, Edital nº 01/2021, com a seleção de 9 (nove) discentes com Bolsas no valor de R\$ 4.000,00 para apoiar a sua formação com a realização de curso de inglês English live (on-line) e a possibilidade de concorrer aos Editais para realização de intercâmbio em universidades estrangeiras.

Destaca-se que para incentivar a participação em programas de Pós-Graduação, a Área de Extensão oferece cursos de língua estrangeira, com custo reduzido, para

estudantes, professores e funcionários, em horários alternativos, assim como para a comunidade em geral.

A S-Inova como agência de inovação e empreendedorismo também tem contribuído no sentido de promover o processo de internacionalização, visto que as parcerias realizadas são importantes para as propostas de catalisar o processo de inserção da UCDB em projetos nacionais e internacionais, como com as seguintes instituições: Ministério Público Estadual MPE/MS, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana (SEMADUR), Agência Municipal de Planejamento Urbano (PLANURB), Instituto Federal de Mato Grosso do Sul/IFMS, Base Aérea de Campo Grande/MS, Prefeitura Municipal de Campo Grande/SESAU, Colégio Salesiano Dom Bosco – PIBIC Junior, Secretaria de Estado de Educação (SED/MS), Instituto Federal de Mato Grosso do Sul e SENAI – MS.

No que se refere à Pesquisa e à Pós-Graduação, que contribuem com o fortalecimento da pesquisa em âmbito regional, nacional e o processo de internacionalização da UCDB, destacam-se: 31 grupos de pesquisa coordenados por pesquisadores cadastrados no CNPq, nas diferentes áreas (Ciências Agrárias, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Engenharias), projetos de pesquisa em desenvolvimento com financiamento da Missão Salesiana de Mato Grosso e de agências de fomento como: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT), Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT), Instituto Nacional de Áreas Úmidas (INAU), Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e Projetos (FINEP), assim como do Banco Santander (Brasil) S/A e outras empresas de capital privado; aumento da produção bibliográfica de docentes e discentes; quatro Programas de Pós-Graduação com conceito 5 (Biotecnologia (M/D), Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária (M/D), Desenvolvimento Local (M/D), Educação (M/D) e um com conceito 4, na última avaliação da Capes, que indicam a excelência dos Programas; 11 docentes bolsistas Produtividade CNPq.

No ciclo 2021/2022/2023, foram desenvolvidos 87 projetos e 349 planos de trabalho de XXV Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica referente à conclusão do ciclo PIBIC/PIBITI/ PIBIC-EM (2021/2022/2023) todos os processos de

acompanhamento e avaliações foram realizados de forma remota. Iniciação Científica vinculados aos projetos de pesquisas coordenados pelos docentes, por meio do Programa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), do Programa de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI/CNPq) e do Programa PIBIC-Jr da FUNDECT/MS, como bolsistas ou voluntários.

Os resultados dos planos de trabalho foram apresentados, neste ano, no XXV Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica referente à conclusão do ciclo PIBIC/PIBITI/ PIBIC-EM (2021/2022/2023), sendo que todos os processos de acompanhamento e avaliações foram realizados de forma remota, com apresentação assíncrona de 232 vídeos do PIBIC/PIBITI, apresentados por estudantes dos cursos de graduação da UCDB e 14 vídeos de alunos do PIBIC-EM apresentados por estudantes do ensino médio. Ressalta-se que o processo da avaliação contou com a participação de 33 professores da UCDB, 36 professores externos de diferentes instituições de Ensino e pesquisa do país, sendo destes 21 bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

A Editora UCDB manteve a publicação das revistas: Interações, Revista Internacional de Desenvolvimento Local; Multítemas, periódico multidisciplinar que abrange artigos das mais variadas áreas do conhecimento; Psicologia e Saúde, Revista do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Psicologia; Série-Estudos, Revista do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação; e Tellus, do Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações Indígenas (NEPPI), que compreende artigos com temática indigenista.

O terceiro projeto prioritário que consta no PDI objetiva – “Fortalecer o compromisso social da UCDB com o desenvolvimento da região. Traz como resultado esperado: “Tornar-se referência intelectual em MS. Aumentar a visibilidade. Reforço da Identidade”.

No Complexo Clínica Escola são oferecidos três serviços vinculados à UCDB e ao Ministério da Saúde, por meio de convênios para atendimento de alta e média complexidade como a Saúde Auditiva, a Fisioterapia SUS e a Terapia Ocupacional SUS.

O atendimento no Complexo Clínica Escola, em 2021, ainda sofreu adequações por conta da pandemia, inclusive com atendimento virtual, sendo que os cursos de Enfermagem e Farmácia realizaram atividades no Drive de Vacinação instalado na UCDB. No entanto, em 2022 os atendimentos voltaram a ser presenciais registrando-se

805 clientes na área de Serviço Social, 406 na Clínica de Psicologia, 110 na Clínica de Nutrição, 80 clientes na Clínica de Enfermagem e 381 pessoas na Clínica de Fisioterapia.

No Núcleo de Práticas Jurídicas (NUPRAJUR), em 2022, foram cadastrados 4.416 processos judiciais, totalizando 1.881 atendimentos e 183 audiências judiciais. Estes processos e atendimentos são acompanhados pelos acadêmicos e supervisores.

Destaca-se a parceria com o Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul (TJMS) para atendimento à população, em diferentes bairros do município de Campo Grande, MS, por meio de dois ônibus itinerantes. Foram realizados 28.776 atendimentos, sendo 14.970, na Unidade I e 13.806, na Unidade II, sendo que os colaboradores da UCDB atuaram nos casos em que as partes não tinham advogados constituídos, que, porém, são a maioria. Estes atendimentos fortalecem o compromisso da UCDB com a sociedade e a articulação com o Poder Judiciário, assim como constitui um relevante espaço de aprendizagem.

O Centro Integrado de Proteção e Pesquisa Ambiental (CEIPPAM) trabalha por meio de parceria entre o Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça do Meio Ambiente (CAOMA) do Ministério Público Estadual de Mato Grosso do Sul e a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Em 2021 o Centro atendeu 39 Municípios, com um total de 137 pareceres técnicos produzidos para o Ministério Público Estadual, visto que já havia atendimento virtual. Em 2022 foram atendidos 62 municípios dos 66 que aderiram ao projeto. De acordo com dados do setor, foram produzidas um total de 3.141 peças jurídicas para o Ministério Público Estadual.

Ressalta-se o compromisso social da UCDB com as populações indígenas, que pode ser identificado no trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Populações Indígenas (NEPPI) e a sua participação na Red IUS Interculturalidad (RIUSI). Esta Rede é formada pela Universidad Politécnica Salesiana (UPS) del Ecuador, a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) de Campo Grande, no Brasil, e a Universidad Católica Silva Henríquez (UCSH) em Santiago de Chile.

A Área de Assistência ao Estudante prestou atendimento e monitoramento de bolsas (PROUNI e Financiamento Estudantil - FIES, do governo federal nos Programas (Programa Vale Universidade, Programa de Atividades Esportivas e Culturais, Passe Estudantil) e Serviço de Atendimento e Orientação ao Estudante), assim como acompanhou a distribuição de bolsas oferecidas pela UCDB, como Bolsa Social, Bolsa Colaborador, Bolsa Indígena, de Cultura e Lazer e Esporte.

Registra-se, também, o compromisso social da Instituição com o oferecimento de bolsas para estudantes indígenas, para alunos de pós-graduação, para colaboradores administrativos, docentes e seus dependentes, dentre outras modalidades. Estes dados mostram que a UCDB tem procurado atender as prerrogativas necessárias para responder a sua certificação como filantrópica, por meio da Política de Assistência Social, voltada à comunidade acadêmica e local.

O quarto projeto prioritário definido no PDI visa “Qualificar o ensino visando à excelência”, destacando como resultados esperados: “Melhorar os indicadores de desempenho. Melhorar o ranqueamento. Aumentar a taxa de empregabilidade” (UCDB, 2018, p. 31).

A UCDB oferta 33 cursos de graduação presencial, nos diferentes períodos e 29 cursos de graduação a distância, nos diferentes polos, três cursos híbridos, 46 cursos de pós-graduação lato sensu e 26 de extensão acadêmica a distância.

Os setores de apoio ao ensino como Hospital Veterinário voltado ao Curso de Graduação em Medicina Veterinária, a Fazenda Escola ao atendimento dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia e o Biotério aos cursos de Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Farmácia e Zootecnia, contribuíram para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão e para o fortalecimento da relação teoria-prática, observando-se os projetos pedagógicos desses cursos, além de prestar atendimento à comunidade externa. Por exemplo, no HOVET foram efetuados 1.768 procedimentos no primeiro semestre e 1.757 procedimentos no 2º semestre, totalizando 3.515 procedimentos clínicos em pequenos animais, incluindo cirurgias, consultas didáticas, retornos, vacinação, exames laboratoriais e ultrassonográficos, entre outros.

Para o desenvolvimento de atividades práticas dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia na Fazenda Escola, a Universidade tem parcerias com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), a Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (AGRAER), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), e algumas empresas que contribuem para os processos de ensino, pesquisa e extensão.

No que se refere às ações de Extensão foram executados 23 projetos, envolvendo 53 docentes, 96 estudantes bolsistas e 379 voluntários, nas áreas de comunicação, educação, cultura, direitos humanos, justiça e trabalho, meio ambiente, saúde, e

tecnologia e produção, de 37 cursos, alcançando aproximadamente 56.600 pessoas com estas ações e 19.876 atendimentos diretos ou indiretos entre crianças, adolescentes, mulheres, homens, migrantes, idosos e comunidade do entorno da UCDB, por meio de parcerias e eventos com organizações não governamentais, órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Estas ações possibilitaram melhor interação entre a Universidade e a sociedade e podem ter contribuído para a melhoria da qualidade do ensino oferecido nos diferentes cursos.

Outro ponto importante na execução desse projeto prioritário refere-se ao funcionamento da biblioteca, com aquisição de novos livros e periódicos especializados, atentando-se, principalmente ao número de 154.313 títulos e 342.347 exemplares, atendendo à solicitação dos diferentes cursos e áreas, observando-se aumento em relação ao ano de 2021.

Seu acervo abrange todas as áreas do conhecimento e é composto por diferentes tipos de obras nos formatos físico, virtual e digital. São livros, folhetos, artigos, normas técnicas, teses, dissertações, monografias de graduação e de pós-graduação, dicionários, enciclopédias, periódicos, CD-ROM, DVDs, literatura em braile e ainda uma coleção de obras raras e especiais. Destacam-se o contrato com as plataformas virtual de e-books, a 'Minha Biblioteca' – tendo sido a 'Biblioteca Virtual Pearson' descontinuada – de conteúdo multidisciplinar, perfazendo um total de aproximadamente 26.000 títulos, assim como acesso ao portal de periódicos da Capes para toda a comunidade acadêmica da UCDB e acesso à base de dados de Normas Técnicas com 100 normas disponíveis. Estes acessos facilitam a consulta dos estudantes dos cursos de graduação e, sobretudo, dos programas de pós-graduação, para o desenvolvimento de suas pesquisas.

Atualmente, a UCDB tem 1.218 convênios com Instituições Públicas, Privadas, Empresas e Profissionais Liberais para a realização de estágio supervisionado e manteve parcerias com 147 Instituições, entre órgãos públicos e privados, além de 54 Agentes de Integração, contando com aproximadamente 1.115 acadêmicos desenvolvendo atividades externas de estágio não-obrigatório.

As ações pedagógicas desenvolvidas nas diferentes áreas, aqui relatadas, entre outras, contribuíram para o aumento do Índice Geral de Cursos (IGC) da Instituição do conceito 3 para o conceito 4, na medida em que demonstram o trabalho coletivo, tendo em vista a melhoria da qualidade do ensino, considerando suas múltiplas significações e dimensões.

A UCDB passou pelo processo de credenciamento no ano de 2023, obtendo a nota máxima do Ministério da Educação, igual a cinco.

Cabe assinalar que na busca constante de aprimorar a qualidade do ensino, desde o ano de 2019, a Instituição desencadeou o processo de adequação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) ao novo Projeto Pedagógico Institucional (PPI). O Núcleo de Apoio Pedagógico, em 2021, se dedicou a readequação dos PPCs dos cursos de Filosofia, Letras, Pedagogia e Teologia, em 2022, das áreas de Engenharia, Design, Arquitetura e Urbanismo e de Tecnologia de Análise de Sistemas

Foram realizadas, também, pelo NAP ações presenciais de formação docente, seja em forma de atendimento individualizado, como por meio palestras, mesas-redondas e oficinas, para os diversos docentes dos cursos da UCDB, no início e durante cada semestre letivo. Os “Cafés Pedagógicos” no decorrer dos semestres contribuíram para o entendimento e avanço do uso de metodologias, pois docentes relataram suas experiências sobre o uso de Metodologias Ativas para grupos menores de professores, aprofundando a discussão sobre os fundamentos teórico- metodológicos desta metodologia, suas vantagens e desvantagens para a produção do conhecimento de estudantes dos cursos

Os atendimentos coletivos do NAP aos professores e estudantes, especialmente às pessoas com deficiência, foram também realizados objetivando o acolhimento e o acompanhamento pedagógico nas diferentes atividades.

O processo inclusivo de acadêmicos com deficiência ou distúrbios de aprendizagem, e os que requerem atendimento individualizado e especializado, demandas atendidas pelo NAP, promoveram ações ou atividades diárias em salas de aula, laboratórios, ou demais dependências. Paratanto, conta com profissionais, especializados, e produção de material específico.

Destaca-se, ainda, o desenvolvimento de atividades articuladas às escolas públicas de Educação Básica, por meio do PIBID e do programa de Residência Pedagógica - Capes, coordenados por professores dos cursos de graduação, que demonstram a interação da universidade com os sistemas públicos de educação básica.

Além disso, vale mencionar o atendimento na escola de ensino fundamental São Domingos Sávio, às crianças, filhos de colaboradores e acadêmicos da Instituição e da comunidade que reside próxima à UCDB, assim como sua contribuição para os estudantes estagiários regulares.

O quinto projeto prioritário, “Programa de Desenvolvimento de Gestão Organizacional e de Pessoal” traz como resultados esperados: Otimizar o processo de gestão. Melhorar a taxa de satisfação da comunidade educativa”.

Em relação aos processos administrativos e pedagógicos pode-se registrar: salários de docentes e colaboradores com pagamento rigorosamente em dia, mesmo no período da pandemia; possibilidade de desenvolver projetos autossustentáveis em determinadas áreas; cursos e programas consolidados com potencial de atração da sociedade; aquisição de equipamentos e materiais para a realização de aulas teóricas e práticas, com adaptações estruturais para inovação das atividades de ensino e aprendizagem a distância; fortalecimento da formação pedagógica e profissional dos docentes; participação de docentes em eventos nacionais e internacionais (online).

Quanto à infraestrutura, a pandemia em 2021 e a consequente necessidade de isolamento social, assim como da segurança e condições sanitárias, exigiram adaptações estruturais, sendo que o principal projeto nesse período foi a implantação de um sistema de transmissão em mais 100 salas de aulas e laboratórios, de modo a permitir que o docente com o auxílio de ferramentas tecnológicas, pudesse ministrar as aulas nas salas de aula ou laboratório ao vivo para seus alunos. As salas são dotadas de câmera, sistema de som, computador, monitor e projetor, que continuaram a ser otimizadas em 2022, permitindo a participação de docentes externos em aulas, seminários, defesas de TCC, de Mestrado e de Doutorado, assim como possibilita a participação da comunidade educativa em eventos nacionais e internacionais. A plataforma utilizada para transmissão é o Google meet.

O investimento em infraestrutura mostra o propósito da Instituição com as condições de estudo e de trabalho, que favorece a interlocução interna e externa, contribui com a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e, em decorrência, promove o bem-estar da comunidade acadêmica.

O sexto projeto prioritário, “Fortalecer a Universidade em Pastoral”, expõe como resultados esperados: fortalecimento da presença da paróquia universitária nas outras IES de Campo Grande; aumento da qualidade da presença pastoral na UCDB; ampliação do diálogo entre fé e cultura; fortalecimento do acompanhamento espiritual dos jovens por meio de um processo gradual e sistemático.

Os resultados estão expressos nas ações relatadas pela Pastoral, considerando- se o retorno às atividades presenciais e o fortalecimento de ações destinadas à Comunidade

educativa e à Comunidade local, apoio à qualidade da educação superior propiciada pela UCDB, tendo em vista sua missão institucional, de promover a formação integral das pessoas.

Feitas as considerações, apresentam-se, em seguida, os desafios a serem enfrentados nos próximos anos visando a melhoria da qualidade e da integração do ensino, da pesquisa, da extensão e da pastoral na UCDB, destacando-se, entre outros:

Ensino:

- atualizar os Projetos Pedagógicos de Curso em conjunto com as coordenações;
- dar prosseguimento aos investimentos relativos à compra de livros e periódicos especializados atualizados, materiais e equipamentos específicos de cada curso, conforme solicitação;
- intensificar a formação continuada dos professores durante os semestres, tanto com atendimentos de demandas específicas dos cursos, quanto com atividades formativas dirigidas.
- dar continuidade, nas atividades dos espaços educativos, de metodologias de aprendizagem, principalmente as metodologias ativas, como uma atividade cotidiana dos processos de ensino-aprendizagem;
- desenvolver estratégias institucionais, como o evento “País UCDB, para ingresso e permanência de estudantes dos cursos de graduação”;
- intensificar a participação de docentes e estudantes em programas como: PIBID, PIBITI e Residência Pedagógica;

Pesquisa e Pós-Graduação:

- estabelecer um plano de expansão para oferta de cursos de PG Lato Sensu
- promover Intercâmbios de pesquisa, com universidades nacionais e internacionais, especialmente as latino americanas e instituições salesianas;
- fortalecer a participação de docentes e discentes em grupos e redes de pesquisa de âmbito nacional e internacional;

- incentivar a publicação em periódicos qualificados, especialmente com qualis A1 e A2, nas diferentes áreas do conhecimento;
- ampliar o número de projetos de pesquisa com financiamento externo;
- divulgar as ações nas mídias sociais, dos cursos oferecidos e assim potencializar a captação de alunos.

Extensão:

- incrementar a divulgação das ações da extensão acadêmica à comunidade institucional;
- implementar programas extensionistas por meio da tecnologia social, que demonstram a preocupação e o compromisso assumido com as demandas da sociedade;
- ampliar a participação de docentes e discentes nas atividades de extensão;
- ampliar a oferta de cursos de extensão;
- otimizar a inserção dos programas de extensão que atendam e promovam a intervenção social.

Pastoral:

- otimizar a presença pastoral na UCDB;
- fortalecer os processos de Articulação da Juventude Salesiana.

Infraestrutura:

- Utilizar as adequações estruturais das salas de aula e dos laboratórios de ensino para otimizar e as atividades de ensino, pesquisa e extensão e de setores administrativos dos cursos;
- promover a manutenção na infraestrutura de rede, desde cabeamento estruturado, eletrodutos, perfilados, switch.
- dinamizar os espaços do Pátio UCDB, ou seja, o centro de convivência que fomenta a integração, favorece os encontros e diálogos entre os participantes da comunidade educativa, ampliação da realização de atividades presenciais.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Diante das análises expõem-se, a seguir, as principais ações que poderão ser desenvolvidas no ano de 2023 (terceiro ano do período de avaliação):

Planejamento e Avaliação:

- fortalecimento da campanha de sensibilização de Avaliação Institucional e consequente aumento de número de estudantes respondentes para melhor percepção institucional de dados e análises.
- continuidade das apresentações dos resultados da Avaliação Institucional à comunidade acadêmica, por meio de reuniões presenciais.
- aperfeiçoamento de estratégias de acompanhamento e melhoria dos índices do Exame Nacional de Estudantes (ENADE), Índice Geral de Cursos (IGC) e Conceito Preliminar de Cursos (CPC) em reuniões regulares com a toda a comunidade.
- aprimoramento da aproximação dos egressos da Instituição, entre outros, por meio do programa mais Vantagens.

Desenvolvimento Institucional:

- atualização do PDI da Instituição num amplo processo de participação de docentes, discentes e colaboradores;
- fortalecimento da comunicação interna e a externa à UCDB.

Políticas Acadêmicas:

- acompanhamento da atualização dos projetos pedagógicos de cursos da área de ciências agrárias, Administração e Ciências Contábeis, e de Jornalismo e Publicidade e Propaganda;
- desenvolvimento de ações de internacionalização, com vistas ao fortalecimento dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação, ampliando, ao mesmo tempo, a visibilidade destas ações para a comunidade educativa.
- fortalecimento de acordos firmados com as Instituições Universitárias Salesianas, entre outros;

- promover a atualização dos objetivos estratégicos correspondentes e divulgação à comunidade acadêmica das ações efetivadas, considerando- se o retorno às atividades presenciais.

- incentivo aos doutorandos para realização de Estágio avançado (Sanduíche) em universidades do exterior;

- apoio a realização de eventos nas diferentes áreas de conhecimento;
- realização do Seminário de Iniciação científica;

Políticas de Gestão:

- desenvolvimento de ações que fomentem o processo de Gestão Organizacional e de consolidação das relações da universidade em seu ambiente interno e com a sociedade;

- adequação do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), “Carta de Navegação”, que orienta o processo de ensino e de aprendizagem e as ações pedagógicas na Instituição.

Infraestrutura Física:

- manutenção das áreas comuns, com destaque para a dinamização do Pátio UCDB, local de encontro e convivência dos docentes e discentes, visto que áreas permaneceram fechadas nos anos de 2021 e 2022, podem ser naturalmente ocupadas de modo mais eficiente e dinâmico.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – DAES. **Nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014**. Brasília: INEP, 2014.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO (UCDB). **Regimento Geral**. Campo Grande: UCDB, 2023.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO (UCDB). **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Campo Grande: UCDB, 2023.